

DEFESA ESPINHO DE ESPINHO



APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO
ANO 59 • NÚMERO 3120
16 DE JANEIRO DE 1992
PREÇO: 65\$00

DIRECTOR: ÁLVARO GRAÇA

SEMANÁRIO

BIBLIOTECA MUNICIPAL
DE ESPINHO

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

«Volte-face» no «caso» da piscina?

ROMEU VITO INCONFORMADO COM ACÓRDÃO DO TRIBUNAL

«JANEIRAS» (DO «ESPINHO») CANTARAM NO «SOLVERDE»



ASSINATURA «DE»

Assinatura anual de «Defesa de Espinho» para o ano de 1992:

● Paga nos nossos escritórios até ao fim de Fevereiro, 1800\$00

● Cobrado pelos nossos serviços a partir de Março, 1900\$00

● O preço da assinatura é igual para todo o mundo.

Preço avulso:
65\$00

Comandante dos "Espinenses" dá o alerta

EXISTEM NA CIDADE «BARRIS DE PÓLVORA»



MORTE HORROROSA DE UM JOVEM AO VOLANTE DO SEU CARRO

— Quatro outros ficaram feridos

Quatro horas na igreja era tempo a mais...

UM MORTO EM BOLANDAS POR TERRAS DE ESMORIZI!

AUTOMÓVEL CAIU AO CAMPO DO IDANHA

Serviços notariais na Casa da Justiça

TRANSFERÊNCIA RETARDADA POR FALTA DE MÓVEIS!

Há quem se interrogue pelo facto de os serviços notariais de Espinho não se terem transferido, ainda, para a Casa da Justiça.

Os «inquilinos» foram ver a nova «casa» e gostaram, já que esta dispõe de todas as condições para eles próprios trabalharem e para o público. Ademais, terminaria (vai terminar, mas não se sabe quando) aquele triste espectáculo de se verem pessoas como sardinha em lata, aguardando a vez de serem atendidas.

Estamos a referir-nos, como é óbvio, às actuais e ultrapassadas instalações onde funcionam há muitos anos os serviços.

Só que o «senhorio» (o Estado) não resolveu, ainda, mobilar a nova «casa». Ora, sem isso, nada feito. As pessoas (os funcionários) precisam de cadeiras, de mesas e de máquinas. Só uma espaçosa e bonita sala, não basta.

Vamos acreditar que o «senhorio» aceite e entenda este «recado» resolvendo tão depressa quanto possível o problema.

Urge que o faça.

Guimarães eliminado da «Taça» «GARRAS» DOS «TIGRES» FORAM MAIS FORTES

PEQUENOS ANÚNCIOS

ADVOGADOS

FERREIRA DE CAMPOS E DULCE OLIVEIRA DE CAMPOS - Advogados, Rua 11, n.º 877 - Telef. 722210-720805 - Espinho.

A. CAMARINHA LOPES e HENRIQUE RODRIGUES - Rua 19, n.º 274 - 1.º Espinho - Telef. 726471.

J. A. MOREIRA DE SOUSA - Advogado. Escritório: Rua 23, n.º 733 - 1.º Dt.º - Telef. 722022 - 4500 Espinho - Residência: Souto - Silvalde - Telef. 722037 - Espinho.

ALUGUERES

ALUGA-SE APARTAMENTO T1 - Mobilado - espaçoso na Rua 8, n.º 967 - Espinho. Telef. 723655 - 7310192.

<ALUGA-SE QUARTO - 1 ou 2 meninas se possível brasileiras. C/ direito a banho e cozinha. Contactar: Rua 2, n.º 1283.

BOA MESA

A VARINA - Almoços, jantares, petiscos. Aberto todos os dias. Rua 2, N.º 129 - Telef. 724630, Espinho.

CASA MARRETA - Restaurante com esplanada. Caldeiradas de peixe. Cataplanas de tamboril, açorda e arroz de marisco. Aceitam-se encomendas para fora. Pedro da Silva Lopes, Rua 2, n.º 1355 e 1361 - Telef. 720091 - 4500 Espinho.

EMPREGOS

JOVEM CONHECEDOR DE TODO O PAÍS - Oferece-se para motorista distribuidor ou vendedor. C/ experiência dos mesmos. Informa Telef. 7645185 ou resposta a este Jornal ao n.º 11359.

PRECISA-SE EMPREGADA DOMÉSTICA - Contactar telef. 720085.

ENSINO

EXPLICAÇÕES - Física e Química. Todos os níveis. Matemática até ao 9.º Ano. Telef. 723200.

MENSAGENS

ORAÇÃO AOS AFLITOS
- Aflição se viu a Virgem aos pés da cruz. Aflição me vejo eu. Valei-me, mãe de Jesus. Confio em Deus, com todas as minhas forças, por isso peço que me ilumine os meus caminhos concedendo-me a graça que tanto desejo. (Faça o pedido). Publicar no 3.º dia e observe o que acontecerá no 4.º dia. Maria Bernardete. **TROCA-SE UM APARTAMENTO T2 + 1 + Garagem + arrumos, etc.** Em Espinho por uma casa, a casa que seja no raio de 4 quilómetros. Telef. 7310268. A S. JUDAS TADEU - Agradece Graças recebidas F.P.Q.

SERVIÇOS

ESTÚDIOS VÍTOR LANCHAS
Laboratórios Profissionais de Fotografia e Vídeo. Descodificação em Vídeo de todos os sistemas do Mundo (PAL, NTSC; M. PAL, SECAM, MESECAM, e o inverso). Passagem para Vídeo de Super 8 e 8 mm para cassetes BETA, VHS e V8. Na reportagem do seu casamento. Habilitem-se a ser os noivos do ANO. E passem nova Lua-de-Mel na ILHA DA MADEIRA. Mais informações contacte: Rua de Esmojães - Anta, N.º 286 - Espinho - Telef. Resid. 725344 - Estud. 7310367.

VENDAS

VENDE-SE ESTABELECIMENTOS COM 3 FRENTES - M. Duarte. Telef. 720784.

VENDE-SE T3 - C/ acabamentos de luxo. C/ 3 WC. Chão em mármore branca. Parqué nos quartos. Lugar de garagem. Telef. 725836 ou 398282. **VENDEM-SE CÃES DE CAÇA - PURA RAÇA - Epagneul Breton.** Telef. 720085. Com dois meses e meio de idade. **VENDE-SE APARTAMENTO T2 - Na Rua 31, n.º 151 - 2.º, Dt.º em Espinho.** Contactar telef. 056/9115113. **TELHA FRANCESA - Em bom estado - Vende-se.** Rua 18, n.º 797 - Espinho.



Uma linda componente entrega um cavaquinho ao presidente da Casa de Viseu, Felisberto Moreira Cardoso, que se encontra ao lado de Lopes.

**No Rio de Janeiro
CAVAQUINHO DA CORRILHÃ
PARA A CASA DE VISEU**

Rio de Janeiro (Especial para "Defesa de Espinho")

Entre as muitas atrações vindas de Portugal em 1991, os famosos Cavaquinhos da Corrilhã foram um grande êxito ao serem apresentados na Casa de Viseu, no Rio de Janeiro, que também foram vistos na cidade serrana de Teresópolis e São Paulo.

Um espectáculo inesquecível, com 60 componentes minhotos de Ponte de Lima, Póvoa de Lanhoso e Vila Verde, que tocaram cavaquinho numa harmonia maravilhosa. Tiveram também uma bela apresentação na Escola Nacional de Música, onde foram muito aplaudidos. Parabéns ao líder, sr. Lopes, que teve a iniciativa de os trazer ao Rio de Janeiro para uma digressão.

Dagmar Silva

**Legalizada desde há um ano
ASSOCIAÇÃO CÍVICA DE SILVALDE
ELEGEU CORPOS GERENTES**

Acerca de um ano, surgiu em Silvalde fruto da vontade de um grupo de cidadãos, uma Associação Cívica, que se propunha defender os interesses do concelho, fossem eles de ordem patrimonial, cultural, social ou ambientais. Legalizada no dia 9 de Janeiro de 1991, com a intenção de participar na vida pública sem conotações partidárias, levou a cabo uma campanha de divulgação dos seus estatutos a fim de dar a conhecer à população em geral os seus objectivos, angariar sócios e dar início, o mais rapidamente possível, às actividades a que se propõe.

Reunida recentemente em Assembleia Geral, elegeu os seus corpos gerentes, tendo os associados presentes sido informados pela Comissão Instaladora, em funções até essa data, das actividades desenvolvidas nesta fase embrionária. Como dispõem os seus estatutos, os membros agora eleitos exercerão os seus mandatos durante os próximos dois anos, tendo a respectiva Direcção como presidente o Eng.º Manuel Fernando Couto Relvas.

Sediada em Silvalde, como já dissemos, não restringe a sua acção àquela freguesia, apontando para prossecução dos seus fins associativistas, a elaboração dos estudos necessários, promovendo entre outras, reuniões e congressos. Pode ler-se no Capítulo I, Artigo 3.º, dos seus estatutos que pretende: "Apoiar ou participar em acções úteis à defesa ou ao desenvolvimento da comunidade em geral", e na alínea seguinte, "Colaborar em geral com entidades nacionais ou estrangeiras que prossigam fins análogos ou que, pela sua natureza, possam apoiar as acções desenvolvidas pela Associação".

Tarefas que não serão fáceis, mas que por certo, tanto a Direcção actualmente em funções, como os seus associados, estarão dispostos a levar por diante, na multiplicidade de preocupações e objectivos inerentes.

Compre e vende de Propriedades
N3 NELSON BRAGA
— TEMOS PARA VENDA TERRENOS P/ CONSTRUÇÃO EM ALTURA E P/ MORADIAS
— ARMAZÉNS, ESCRITÓRIOS E LOJAS EM BONS LOCAIS
— T2 E T3 EM ARCOZELO. TEMOS BONS NEGÓCIOS PARA SI
FILIAL: ESPINHO - Rua 62 N.º 738 - Tel.: 728874 - 728774
Rua das Ribelrinhas, 9 - Telef. 7627570 - Fax 7627272 - Gulpihares - Gaia - 4405 Valadares

Compre e vende de Propriedades
N3 NELSON BRAGA
PASSA-SE ou VENDE-SE
BONS RESTAURANTES NOS MELHORES LOCAIS DE ESPINHO E ARREDORES
TEMOS TAMBÉM CAFÉS, ESCRITÓRIOS E LOJAS NOS MELHORES LOCAIS
FILIAL: ESPINHO - Rua 62 N.º 738 - Tel.: 728874 - 728774
Rua das Ribelrinhas, 9 - Telef. 7627570 - Fax 7627272 - Gulpihares - Gaia - 4405 Valadares

Compre e vende de Propriedades
N3 NELSON BRAGA
VENDE-SE
T2 COM VISTAS SOBRE TODA A CIDADE DE ESPINHO E MAR
T3 C/ LAREIRA, GARAGEM E EXCELENTE ACABAMENTOS. SÓ VISTO
FILIAL: ESPINHO - Rua 62 N.º 738 - Tel.: 728874 - 728774
Rua das Ribelrinhas, 9 - Telef. 7627570 - Fax 7627272 - Gulpihares - Gaia - 4405 Valadares

**ORFEÃO DE ESPINHO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCATÓRIA**
NOS TERMOS DOS ESTATUTOS, CONVOCO OS ASSOCIADOS DO ORFEÃO DE ESPINHO A REUNIR EM ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, QUE TERÁ LUGAR NA ESCOLA DA RUA 23, NO DIA 24 DE JANEIRO CORRENTE, PELAS 21 HORAS E TRINTA MINUTOS E COM A SEGUINTE
ORDEM DE TRABALHOS
1.ª - LEITURA, DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR;
2.ª - DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO RELATÓRIO E CONTAS REFERENTES A 1991;
3.ª - DISCUSSÃO DE QUALQUER ASSUNTO DO INTERESSE DO ORFEÃO.
NOS TERMOS REGULAMENTARES, A ASSEMBLEIA FUNCIONARÁ À HORA ACIMA INDICADA, COM A PRESENÇA DA MAIORIA DOS ASSOCIADOS E, NÃO A HAVENDO, COM QUALQUER NÚMERO, NO MESMO LOCAL E MEIA HORA DEPOIS.
Espinho, 13 de Janeiro de 1992
O Presidente da Assembleia Geral
José Pereira da Cruz Sampaio

SALVE 21/01/1992
DE SOUSA CORALIE
Pela passagem do teu 4.º aniversário, tua avó deseja-te muitas felicidades.
Muitos beijinhos!

AGÊNCIA FUNERÁRIA ALVES & IRMÃO, LDA.
TRASLADAÇÕES NO PAÍS E PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO PERMANENTE
762 36 38
762 22 23
711 99 25
ORNAMENTAÇÕES DE IGREJAS PARA FESTIVIDADES RELIGIOSAS CASAMENTOS E FUNERAIS
AUTO-FÚNEBRES PRÓPRIOS
Sede: ALAMEDA DA REPÚBLICA, 574 A 604 - FRANCELOS - Gulpihares
Filial: AV. ANTÓNIO COELHO MOREIRA, 52 - VALADARES - Delegação: RUA DELFIM DE LIMA - CANELAS
EXISTIMOS PARA O SERVIR MELHOR - AGRADECEMOS A VOSSA PREFERÊNCIA

DÚPLEX IMOBILIÁRIA, LDA.
RUA 30 N.º 1017 ESPINHO
TELS.: 722275 e 724246 ou 723011 (Noite)
VENDE

T1 - ESPINHO VIRADO A SUL C/ GAR. 9 500 C.	T1 - ESMORIZ PRÓXIMO DA PRAIA C/ GAR. 6 700 C.	T2 - ESPINHO GAR. C/ PORTÃO AUTOM. 11 500 C.	T2 - OLEIROS C/ GAR. INDIVIDUAL 8 500 C.
T2 - ESPINHO 190 M2 - C/ GAR. 11 900 C.	T3 - ESPINHO COM GARAGEM 13 000 C.	T3 - PAÇOS BRANDÃO C/ GAR. + ARRUMOS 9 950 C.	T3 - ESPINHO ÓPTIMA LOCALIZAÇÃO C/ GAR. 14 500 C.
T3 - ARCOZELO PRÓX. TRANSPORTES C/ GAR. INDIV. 11 500 C.	T3 DÚPLEX - ESPINHO C/ GARAGEM 190 M2 - 16 500 C.	T4 - ESPINHO COM GARAGEM 17 500 C.	MORADIA - ESPINHO COMO NOVA - 3 QUARTOS 19 000C.
MORADIA - ARCOZELO 3 QUARTOS - 2200 M2 C/ GAR. 19 500 C.	LOJA - ESPINHO FAZ GAVETO - 55 M2 15 000 C.	LOJA - ESPINHO 80 M2 + 40 M2 (CAVE) FACILID. PAGAMENTO - 18 000 C.	LOTE P/ MORADIA - OLEIROS A 3 KM DE ESPINHO 570 M2 - 5 500 C.

SE PRETENDE VENDER OU ALUGAR O SEU APARTAMENTO, A SUA LOJA, A SUA MORADIA, O SEU TERRENO, O SEU ARMAZÉM CONTACTE-NOS. TEMOS VÁRIOS CLIENTES EM CARTEIRA
ESTAMOS AO SEU DISPOR DE SEGUNDA A SÁBADO DAS 9H30 ÀS 12H30 E DAS 14H30 ÀS 19H00

Grave desastre às portas da cidade

MORTE HORRÍVEL DE UM JOVEM — DOIS GRAVEMENTE FERIDOS

Carlos Alberto Sá Dias, 20 anos de idade, residente em Milheirós, S. João de Ver, encontrou a morte num acidente que ocorreu muito perto da meia-noite da passada sexta-feira, dia 10, na Estrada Nacional 109-4, no Lugar do Gulhe, em Silvalde.

Carlos Alberto era o condutor de um veículo ligeiro, de marca Opel Corsa, que se dirigia no sentido Espinho/Feira, o qual se despistou e embateu nas árvores que se encontravam na berma da estrada. Com ele viajavam mais quatro jovens de S. João de Ver: Adriano Paulo Silva Ferreira, com 16 anos de idade, internado no Hospital de S. Paio de Oleiros; Virgílio Marques de Sousa, com 17 anos, que já teve alta no Hospital de Gaia; Pedro José Rodrigues Soares, de 17 anos de idade, que à hora do fecho da nossa edição se encontrava internado no Hospital Geral de Santo António, no Porto; e Miguel Alcides Gomes Almeida, 17 anos de idade, que foi internado no Hospital Geral de Santo António, na Cidade Invicta.

O alarme do acidente foi

dado por um jovem de Espinho à Polícia de Segurança Pública, que por sua vez comunicou aos bombeiros e se fez deslocar ao local.

Quando ali chegamos, cerca

de uma hora depois, ainda se encontravam encarcerados o condutor, e um dos jovens que viajava no banco de trás.

Prontamente apareceu um reboque de um particular que

residia ali perto, o qual com a ajuda dos populares, coordenação dos bombeiros e da PSP de Espinho, puxou a amálgama de ferros para a estrada. Então, depois de uma complicada ope-

ração de desencarceramento, foi retirado o jovem condutor, e transportado de imediato para o Hospital de Espinho, onde foi confirmada a sua morte.

No local, as reacções eram

muitas à demora dos bombeiros, que segundo se dizia era de cerca de uma hora.

A Guarda Nacional Republicana, de Espinho, tomou conta da ocorrência.



Aconteceu em Paramos

O MORTO «FEZ HORAS» ATÉ SER SEPULTADO!

No passado dia 7, faleceu no Hospital de Gaia o Sr. Manuel Gomes Brandão, que residia na Praia de Paramos.

O corpo veio no dia seguinte, trazido por um armador de Esmoriz, para o cemitério da localidade. No entanto, quando ali chegou, cerca das 13 horas (quatro horas antes da hora prevista para a saída do funeral), foi dito aos doridos que era cedo para que o mesmo fosse depositado na igreja.

Por isso e dada essa impossibilidade, foi o armador «fazer horas» com o morto para Esmoriz, percorrendo algumas ruas da vila!

Através de uma carta assinada por Carlos Alberto Gomes Soares Maganinho, familiar do falecido, é verberado o procedimento dos responsáveis que não autorizaram que o corpo aguardasse, em lugar próprio a saída do funeral.

E pergunta-se: «Será porque o falecido era pobre?»

Despiste na Estrada do Picoto

CARRO COM DUAS SENHORAS MERGULHOU NUM RIBEIRO

Duas senhoras ficaram feridas no despiste de um automóvel, ocorrido na manhã da passada sexta-feira, na Estrada do Picoto, continuação da Rua 19. A condutora, Adelina de Jesus Henriques, residente na Travessa da Lavandeira, em Grijó, dera boleia, em Espinho, a outra senhora de nome Maria do Carmo, cujo domicílio se desconhece. Inesperadamente, o carro, ao atingir o campo do Idanha, guinou para a esquerda e foi mergulhar no ribeiro que ali passa.

Foi com dificuldade que os bombeiros conseguiram descer a ravina, dada a existência de arbustos. De rodas para o ar, o carro manteve durante alguns momentos, no seu interior presa a ferros retorcidos, a Maria da Conceição, a qual viria a ser libertada pelos soldados da paz. O carro dos «Espinhenses» teve de entrar pelo campo do Idanha para poder chegar junto do veículo sinistrado e socorrer

a principal vítima. Quanto à condutora, essa abandonou o volante pelos seus próprios

meios, vindo a ser socorrida no Hospital de Espinho a ferimentos ligeiros. Menos sorte teve a

passageira, que foi levada para o Hospital de Gaia, onde ficou internada.



FERRAGENS
JAIME PIMENTA & FILHO, LDA.
— GRANDES STOCKS —

- FERRAGENS P/ CONSTRUÇÃO CIVIL E MOBILIÁRIO
- FERRAMENTAS

Rua 19, N.º 1369 a 1381 — Telef. 72 54 39
4500 ESPINHO - Resid. 72 10 35

MAJOSA - QUADROS E MATERIAL ELÉCTRICO, LDA.

EXECUTA-SE QUALQUER TIPO
DE QUADRO ELÉCTRICO
PARA A INDÚSTRIA COMÉRCIO
OU HABITAÇÕES

Caixas de contadores de luz de água
QUINAGEM

Monte — PARAMOS — ESPINHO
TELF: 728034

MÁQUINA DE FILMAR ACHADA NA VIA PÚBLICA

Recebemos do Comando da Secção de Espinho da Polícia de Segurança Pública um pedido de publicação, referindo que foi encon-

trado na via pública uma máquina de filmar, que será entregue ao seu legítimo dono, desde que efectue prova de sua pertença.



ONTEM, fomos passado...

HOJE, somos presente!

AMANHÃ, seremos futuro...

RÁDIO COSTA VERDE

Emite de Espinho para grande parte do Norte e Centro do País, nos 88.4 MZ

A propósito de um incêndio no Bairro Piscatório EXISTEM OUTROS "BARRIS DE PÓLVORA" NA CIDADE

Alerta o Comandante dos "Espinhenses"

Chamados vezes sem conta pela estridente sirene que os arranca céleres aos seus postos de trabalho, ao convívio familiar, ao descanso retemperador, transformando amiúde horas de lazer em suados sacrifícios e riscos, apenas compensados pela satisfação do dever cumprido e vontade de ajudar o próximo, assim se faz a vida de um bombeiro voluntário. Foi o que aconteceu alguns dias atrás, aquando de um alarme vindo da zona do Bairro Piscatório, mais propriamente de um barraco ali existente e servindo de guarda a material usado na faina piscatória.

Com tal acontecimento como pretexto, partimos ao encontro do Comandante Martins, dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, a corporação interveniente na ocasião, que a princípio se pensava e apresentava de alto risco (potencialmente era - o efectivamente), mas que felizmente foi resolvida a contento, dada a pronta e eficaz intervenção dos soldados da paz.

UM EXEMPLO DE PERIGOSIDADE

Foi precisamente por este aspecto da perigosidade, que o responsável dos Espinhenses, começou por se debruçar, afirmando que "existem espalhadinhos pela nossa cidade autênticos "barris de pólvora", como o barraco em causa, servindo de oficina para reparar tractores e armazenamentos de material variado, sem quaisquer condições de segurança". Isto porque, e como é do conhecimento deste experimentado bombeiro, não são cumpridas as normas de segurança em vigor, preferindo-se o improvisado e a levandade, em detrimento do que está estipulado na lei.

Exemplo, como o de certas oficinas de automóveis, instaladas sem qualquer critério, ameaçando a integridade de quem nelas trabalha e dos cidadãos em geral, e acrescenta a este propósito, "se observar com atenção a zona do Souto de Anta, verificará a calamidade que por ali vai, até em fábricas, que em caso de sinistro, representam uma responsabilidade tremenda para os bombeiros". Na verdade, apenas quando acontece alguma ocorrência mais grave, é que as pessoas responsáveis por tais anomalias se lembram da sua inconsciência, exigindo depois às corporações a resolução de algo, para o qual em nada contribuíram, expondo-se a perigos desnecessários. Uma tremenda falta de consciência cívica, sem dúvida...

No caso vertente, o Comandante Martins aponta com algum desânimo o modo como foram recebidos os "seus" voluntários, "facto que não é virgem no Bairro Piscatório, havendo inclusive pessoas que actuaram antes da nossa chegada, sem saberem aquilo que estavam a fazer, provocando perigo inadvertidamente...". Na realidade, foram rebentadas portas e janelas, o que causa ventilação passível de despoletar explosões. Fala, salvaguardando as devidas proporções, de trágicas ocorrências nos EUA, tendo por causa semelhantes atitudes.

Mas apesar de tudo, mostra-se ao mesmo tempo satisfeito, "pela mandeir pronta e eficaz como se actuou, após o alarme (que apontava o rebentamento de uma botijade-gás), permitindo a deslocação de quatro viaturas, a que se juntou ainda mais pessoal, numa fase posterior".

Um aparato de meios, que não foi necessário na sua totali-

dade, mas que inicialmente se julgava premente, em virtude, "do material altamente inflamável e explosivo, que ali se encontrava, agravado pelo denso fumo, que nos obrigou a colocarmos máscaras". Nunca será por demais, insistir na necessidade de conhecimento prévio por parte dos bombeiros, neste tipo de situações,

CONSCIENCIALIZAR AS POPULAÇÕES

Sem querer adiantar nomes ou situações concretas, para não ferir susceptibilidades ou gerar incompreensões, o nosso entrevistado diz compreender o porquê de algumas delas, pelas dificuldades enfrentadas por certas camadas da população, faltando meios, designadamente

DISPONIBILIZAR MEIOS

Questionado sobre a operacionalidade de meios e respectiva capacidade, o Comandante Martins, considera a sua corporação capaz de responder a sinistros de tal teor, avançando a convicção, "de termos um parque de viaturas capazes, bastando uma delas, neste

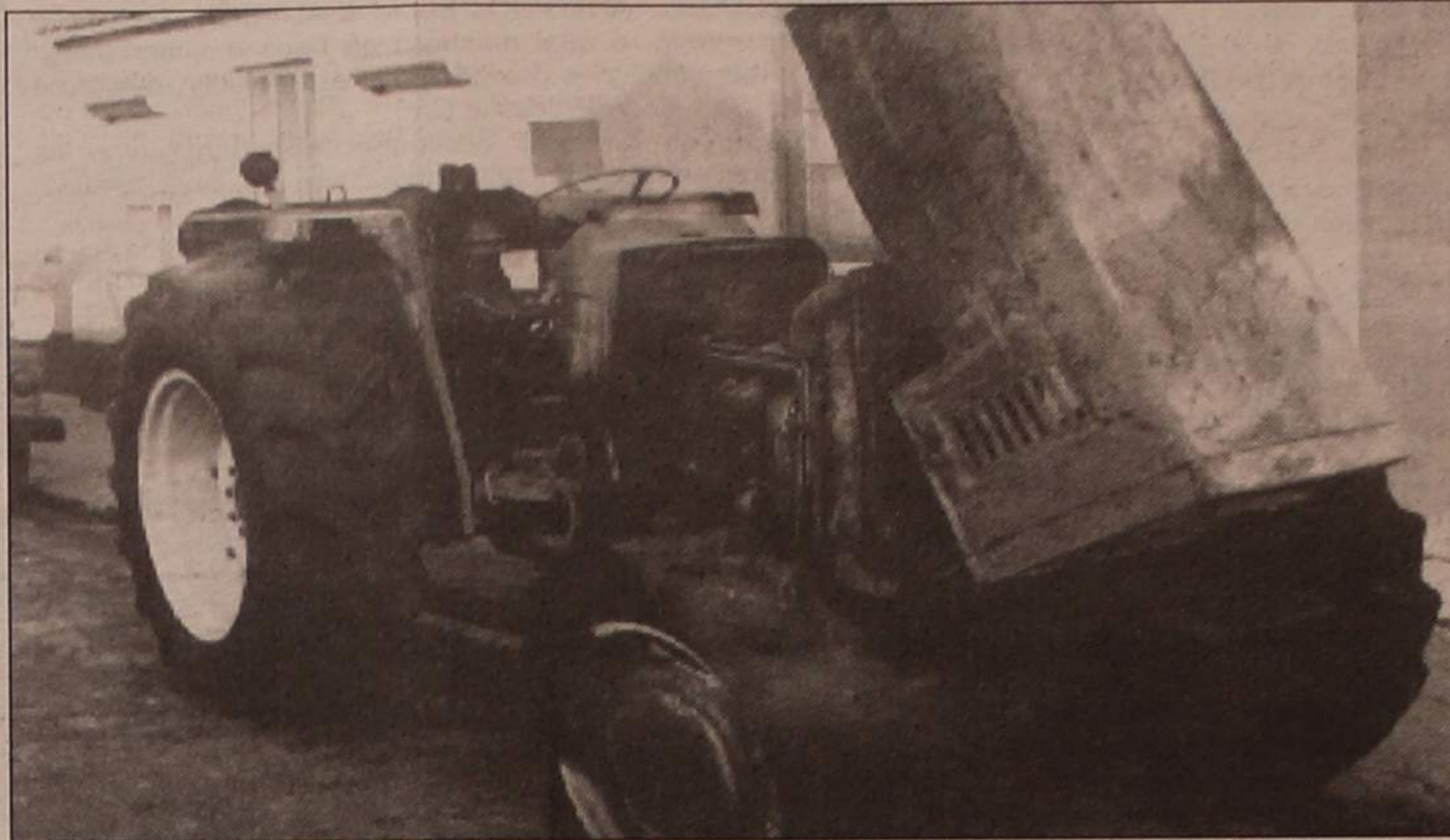
Voltando às bocas de incêndio, refere "que na parte baixa de Espinho esta é uma situação habitual, que nos causa inúmeros contratemplos, valendo a capacidade dos nossos carros, para suprir essa deficiência da falta de caudal".

Neste particular, um condutor da corporação presente a esta conversa, lembra a sua experiência de vida noutros países europeus, "em que as viaturas de combate a incêndios, são ligadas directamente à rede de abastecimento, sem necessitar da ajuda de outras viaturas nessa função. "Aqui tal atitude, equivaleria a "reventar com a rede, dada a sua caducidade, embora o preço da água seja bem alto..." Ironiza este ex-emigrante, "estamos à "boca" da CEE, sem bocas que funcionem!"

Para terminar o nosso diálogo, o Comandante Martins não quis deixar de lançar um apelo à população da nossa cidade, "para que se lembre dos bombeiros, não apenas nas ocasiões em que deles precisam, evitando pedidos de ajuda como aquele que recebemos esta tarde, para desentupir uma varanda" (convenhamos que isto é brincar com a nobre missão deste corpo). Ajuda que será bem precisa na futura iniciativa de uma escola de formação de bombeiros a nível local, que esta corporação tenciona levar por diante. Isto já a pensar, na necessidade cada vez mais sentida da existência de um quadro misto de voluntários e profissionais, que permita um redimensionamento da capacidade de resposta deste colectivo de homens, que diariamente arriscam a sua vida, sem olhar a perigos e sacrifícios.

Até um destes dias, senhor Comandante Martins.

R. A.



Tractor danificado pelo incêndio ocorrido.

contribuindo com a sua ajuda e conhecimentos, no sentido de obviar riscos desnecessários.

A prevenção é pois primordial, e cita as palavras do Ministro da Defesa, num recente encontro, defendendo o aspecto preventivo como de absoluta importância, a par com uma "efectiva fiscalização, que não permita a construção de barracos como este, e senão lembremo-nos do que tem acontecido em cidades como Lisboa e Porto". As memórias da tragédia do Chiado ainda perduram...

te para resolver o problema habitacional. Só que isso não invalida a necessidade de conscienciar as pessoas para os dramas decorrentes de comportamentos irresponsáveis, "como sejam certas instalações eléctricas, em zonas onde brincam inúmeras crianças, alheias ao risco existente".

Outra dificuldade para alterar este estado de coisas, será a burocracia reinante, obstando e criando obstáculos, a quem quer proceder no âmbito legal. Há que simplificar processos, levando as pessoas a proceder correctamente.

acontecimento do Bairro para resolver o caso, tendo ficado as outras de prevenção. "Grave terá sido a falta de pressão nas bocas de incêndio, não permitindo que o nosso auto-tanque, que tem uma capacidade para bombear 1.500 litros de água por minuto, funcionasse em pleno".

A causa específica deste incêndio terá sido, a deficiente instalação de uma ficha eléctrica, destinada a alimentar uma bateria, originando um curto-circuito.

VIDRARIA RODRIGUES

JOAQUIM PAULO SOBRAL DO COUTO

Fornecimento de Vidro em Chapa, Cortado Colocado e Espelhos, Cristais, Temperados e Climasol, Laminados, Lapidados para todo o País

Rua 62, N.º 482 - 4500 ESPINHO
Resid.: Telef. 7825963 - Estab.: Telef. e Fax: 720505

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: RUA 22 (junto à Câmara)
TELEF. 724909

CASINO SOLVERDE ESPINHO

HOJE, QUINTA-FEIRA, DIA 16

«O Regresso de Henry» — M/16 anos

DE 17 A 23

«Pensamentos Mortais» — M/16 anos

SEXTA-FEIRA, DIA 17

«Três Loucos Para Uma Ruiva» — M/12 anos

SÁBADO, DIA 18

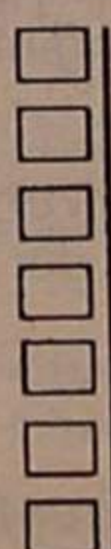
«Índio» — M/16 anos

MATINÉE INFANTIL

«O Segredo dos Selenitas» — Todos



CINEMA
TEL. 72 02 38



AUTOMÓVEIS

AUDI 80 TD	89
ALFA ROMEO 33 1.5 TI	88
FIAT UNO 45 S	91
FIAT UNO 45	90
FIAT PANDA SISLEY 4x4	89
GOLF GTI 1.8 (Extra)	83
LANCIA THEMA TURBO IE	88
LANCIA DELTA HF Turbo	87
RENAULT 9 GTS	88
RENAULT 19 TXE	90
RENAULT CLIO 11 RN 5 Portas	91
RENAULT 21 TSE	88
TOYOTA COROLLA 1.3 Cielback 5 Portas	89
UMM TURBO 4x4	Novo

MOTOS

GARELLI 125 GTA	89
PEUGEOT X 125 LC	86

ACEITO TROCA POR CARRO OU MOTA

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE CRÉDITO
PREÇOS PARA REVENDA

Rua 19 N.º 884 — ESPINHO
Telefone (02) 72 58 80

Um inverno mais confortável
... e muito, muito, mais económico!

com o aquecedor de combustão total

zibro kamin
um calor amigo

Agente CASA SÁ - RUA 20 N.º 735 - TEL. 720216 - APART. 107 - 4502 ESPINHO CODEX

«Defesa de Espinho» - 3120 - 1992/01/16

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO DE ESPINHO

ANÚNCIO

Execuções Fiscais - Proc.º n.º 060204 3/90-Aps.

JOSÉ ROCHA DE OLIVEIRA, Chefe da Repartição de Finanças do Concelho de Espinho:

Faz saber que no dia 7 do próximo mês de Fevereiro, pelas 10 horas, nesta Repartição de Finanças, se há-de proceder à venda por proposta em carta fechada, dos bens abaixo mencionados, penhorados à executada - ANTÓNIO FÉLIX DE ALMEIDA, LD.ª, com sede em Cassufas - Anta - Espinho, para pagamento da importância de 2.380.766\$00, proveniente de dívidas ao CRSSA de 1988/89.

BENS PENHORADOS

- 1.º - Uma ponte rolante, eléctrica, marca Devag, no valor de 2000 000\$00.
- 2.º - Uma máquina de soldar, marca Viscat, no valor de 120 000\$00.
- 3.º - Um porta-piças, marca Balhnhher, no valor de 36 000\$00.
- 4.º - Um computador, marca Amstrad, no valor de 316 000\$00.
- 5.º - Dois estradores de desenho, marca Molin, no valor global de 140 000\$00.
- 6.º - Duas bancas de trabalho, no valor global de 874 000\$00.
- 7.º - Uma máquina de escrever, eléctrica, marca Minolta, no valor de 156 000\$00.
- 8.º - Uma impressora modelo DN P400, valor de 79 000\$00.
- 9.º - Quatro tomos de bancada, no global de 56 000\$00.
- 10.º - Uma máquina de cortar ferro, eléctrica, no valor de 29 000\$00.
- 11.º - Um quadro marca Roting, no valor de 16 000\$00.

- 12.º - Um aparelho de corte, marca Plasun, no valor de 152 000\$00.
- 13.º - Uma prensa hidráulica, mod/ 30 T, no valor de 89 000\$00.
- 14.º - Um conjunto micrométrico, no valor de 92 000\$00.
- 15.º - Uma máquina de corte eléctrica, no valor de 29 000\$00.
- 16.º - Uma guilhotina, marca Pedinghan, no valor 20 000\$00.
- 17.º - Um esmerilador de bancada, no valor de 30 000\$00.

OS BENS VÃO À VENDA POR 70% DOS VALORES INDICADOS.

A abertura das propostas far-se-á no dia e hora referidos pelo que as mesmas terão de ser apresentadas até aquela hora, identificando exteriormente o número do processo executivo.

É fiel depositário - ANTÓNIO FÉLIX DE ALMEIDA, com sede em Cassufas - Anta, o qual mostrará os bens a quem esteja interessado, nas condições previstas e a estabelecer, conforme art.º 891.º do Código de Processo Civil.

São citados os credores desconhecidos, bem como os sucessores dos preferentes, para deduzirem os seus direitos, querendo.

Repartição de Finanças do Concelho de Espinho, 06/11/91.

O Chefe da Repartição de Finanças,
José Rocha de Oliveira

O Escrivão,
Jaime Maia dos Reis

«Defesa de Espinho» 3120 - 1992-01-16

TRANSPORTES O RODA DE ESPINHO, LIMITADA

Conservatória do Registo Comercial de Espinho N.º de Matrícula 00827/911113
Identificação Colectiva 502643412 N.º de Inscrição 1 N.º e data da apresentação Ap. 08/91.11.13.

Maria Isabel Paquete Torres Soares, 2.ª-Ajudanta da Conservatória do Registo Comercial de Espinho, certifico que por Alexandre Tomaz Paulo, c. na comunhão geral com Belmira Pinheiro Correia; António de Paiva Rosa e mulher, Celina Ferreira Alves, c. na comunhão geral foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

PRIMEIRO: A sociedade adopta a denominação «TRANSPORTES O RODA DE ESPINHO LDA.», vai ter a sua sede na Rua Sessenta e Seis, número vinte e seis, freguesia e concelho de Espinho e conta o seu início de hoje.

SEGUNDO: O objecto social consiste na actividade de transporte de mercadorias em regime de aluguer.

TERCEIRO: O capital social é de DEZ MILHÕES DE ESCUDOS e corresponde à soma de três quotas, uma de SETE MILHÕES E QUINHENTOS MIL ESCUDOS pertencente ao sócio Alexandre Tomaz Paulo, representada pela viatura pesada de mercadorias matrícula QA traço setenta e nove traço trinta e que por aquele valor passa a fazer parte integrante da sociedade, e duas quotas iguais de UM MILHÃO DUZENTOS E CINQUENTA MIL ESCUDOS pertencentes uma a cada um dos sócios António de Paiva Rosa e Celina Ferreira Alves, estas integralmente realizadas em dinheiro e já depositado nos termos legais.

QUARTO: A cessão de quotas é livre entre os sócios, porém, a favor de estranhos fica dependente do consentimento da sociedade.

QUINTO: Poderão ser exigíveis prestações suplementares de capital, com voto unânime de todos os sócios, até ao montante global de vinte milhões de escudos e qual-

quer sócio poderá fazer suprimen- tos à sociedade nos termos e condições que em Assembleia Geral forem estabelecidos e de harmonia com a Lei.

SEXTO: A gerência social, dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em Assembleia Geral, será exercida por todos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes, sendo necessárias as assinaturas em conjunto de dois gerentes, para obrigar validamente a sociedade em todos os seus actos e contratos.

SÉTIMO: As reuniões da Assembleia Geral serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de quinze dias.

OITAVO: Para efeitos da alínea b) do número quatro do artigo duzentos e dois do Código das Sociedades Comerciais, fica desde já autorizada a gerência a efectuar antes do registo, o levantamento do capital social depositado, para o fim de em nome da sociedade e nos termos da alínea d) do número um do artigo dezanove do mesmo Código, adquirir materiais ou quaisquer utensílios necessários à prossecução dos fins sociais.

RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO DAS ENTRADAS EM ESPÉCIE NOS TERMOS DO ARTIGO 28.º DO DECRETO-LEI N.º 262/86 DE 2 DE SETEMBRO

1. Relatório de avaliação
Para efeitos do Art.º 28.º do Decreto-Lei N.º 262/86 foi-me solicitada a elaboração do relatório de avaliação das entradas em espécie a efectuar por ALEXANDRE TOMAZ PAULO para a realização da sua quota na sociedade denominada TRANSPORTES O RODA DE

ESPINHO, LDA., com sede na Rua 66, n.º 22 - 4500 ESPINHO.

2. Descrição do bem e seu titular:

2.1 - Bem pertencente a Alexandre Tomaz Paulo:

- Uma viatura pesada de mercadorias marca FORD, peso bruto 13.000 quilogramas, matrícula QA-79-30, 7.500.000\$00.

3. Avaliação do bem e critério utilizado:

3.1 - Na avaliação do bem a entregar pelo sócio Alexandre Tomaz Paulo utilizou-se a cotação de veículos usados inserta no número de Julho de 1991 da publicação «O Guia do Automóvel», bem como se obteve a colaboração de um perito avaliador do sector automóvel.

4. Relação entre o bem e o valor da quota.

Verifica-se assim que o valor encontrado para o bem a entregar pelo sócio Alexandre Tomaz Paulo para a realização da sua quota é idêntico ao valor nominal da mesma.

5. Advertência aos sócios.

Foram alertados os sócios de que o contrato de sociedade deve ser celebrado não antes de passados quinze dias sobre a data deste relatório nem depois de passados noventa dias sobre essa data e de que serão informados, de quaisquer alterações relevantes de valores ocorridos durante aquele período e de que tenha conhecimento.

Lisboa, 2 de Setembro de 1991
Está conforme o original. Contém 6 folhas.

Espinho e Conservatória do Registo Comercial, 26 de Dezembro de 1991

A Ajudanta,
Maria Isabel Paquete
Torres Soares



† JOSÉ FERNANDES SOUSA «CASA SOUZÉ»

MISSA DO 6.º MÊS

Sua esposa e filhos agradecem a todas as pessoas que participaram na missa realizada no passado dia 15, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, por alma do saudoso extinto.



† ARMANDO RODRIGUES DA CRUZ MISSA DO 7.º ANIVERSÁRIO

Com grande saudade, sua esposa, filhos e netos vêm, por este único meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade, que mandam celebrar missa por alma do saudoso extinto, terça-feira, dia 21, pelas 8 horas da manhã, na Igreja Matriz de Espinho. Agradecem desde já a todos quantos possam comparecer.



ESPINHO

DR. ANTÓNIO ADREGO PINTO

8.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

A família participa a todas as pessoas das suas relações e amizade, que manda celebrar missa pelo seu eterno descanso, segunda-feira, dia 20, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradece a comparência a este acto religioso.



ANGELINA DE SÁ FERREIRA RIBEIRO

MISSA DO 10.º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

É com saudade que os seus filhos, Odete, Alberto e Rogério, netos, noras e genro mandam celebrar missa pelo seu eterno descanso, no dia 23, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, agradecendo, desde já, a todos quantos participarem nesta cerimónia.



ALICE FERREIRA DIAS DOS SANTOS

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, noras, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral da saudosa extinta. Pedem desculpa por alguma falta que involuntariamente tenham cometido.



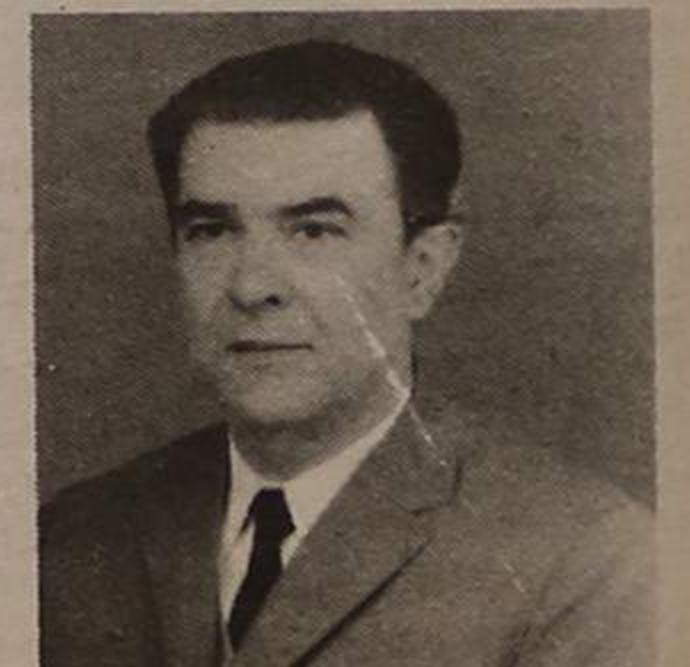
BERNARDINO DOMINGUES PEREIRA

MISSA DO 30.º DIA

Sua esposa, filhos, noras, netos e demais família vêm por este meio, comunicar que será rezada missa por alma do saudoso extinto, dia 23, quinta-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho, pelo que antecipadamente agradecem a todos quantos participarem em tão piedoso acto.

Espinho, 16 de Janeiro de 1992

Alice Montelro de Resende
Augusto Montelro Domingues Pereira
José Alberto Montelro Pereira
Vitor Manuel Montelro Pereira
António Jorge de Castro Pereira



Preservar e recuperar a Barrinha

MINISTRO DO AMBIENTE PROMETE AJUDA

A Barrinha de Esmoriz, que outrora pela sua extensão e características, constituía um ecossistema deveras valioso, albergando variadas espécies animais e vegetais, viu progressivamente essa riqueza desvanecer-se por via do descuido e atentados poluentes de que foi alvo. Múltiplas vezes em diversas ocasiões, se levantaram em sua defesa, alertando ou prometendo para uma diferente postura em favor da sua recuperação e, quiçá, transformação em zona protegida (que nunca o foi verdadeiramente) como fonte constitutiva de um equilíbrio ecológico verdadeiro.

Para melhor nos indentificarmos acerca do que poderia representar esta lagoa tão "sui generis", nada melhor que recordar um pouco da sua história ao longo dos tempos.

UM POUCO DE HISTÓRIA

Ao que se supõe, data de 897 um documento em que se refere a existência de um rio, uma lagoa e um castro na região, com um mesmo nome "Auille", sofrendo uma evolução fonética até ao actual Ovil. Aliás, foram várias as designações atribuídas para referenciar o local, como por exemplo, num assento de óbito do cartório notarial de Esmoriz do século XVIII, chamado-a Lagoa de Paramos. Ou ainda, Lagoa de Esmoriz, da Barrinha, Barrinha de Esmoriz, etc..

As suas dimensões não foram uniformes desde sempre, chegando a banhar Cortegaça, conforme se pode ler nas Inquirições de D. Dinis em 1288, enquanto no século XVIII iria ao limite norte de Paramos, extremaudo a sul nas imediações de Cortegaça, para no século actual, surgir nas Cartas Militares de Portugal do Serviço Cartográfico do Exército, respectivamente em

1948 e 1975, com 1425 a 1450 metros de comprimento, e de largura 1220 e 1075 metros.

A configuração da lagoa não foi sempre a mesma, em virtude dos avanços e recuos do mar, chegando a cindir-se em duas, separada que foi, por uma vala para defesa das culturas existentes nos terrenos adjacentes. Quando as culturas estavam em perigo abria-se a lagoa para o mar e construíam-se sebes e aterros para impedir que as cheias invadissem os campos. Também a existência de um porto naquele local é confirmada por vários documentos bem antigos, como o Atlas da Península Hispânica que se encontra no Escorial (Espanha), e outros mais recentes, para abrigo de pequenos barcos de pesca. Só que, essa situação manteve-se apenas até ao século XVI, devido às areias vindas do norte, que irão rectificando cada vez mais a costa marítima, fechando a Barrinha.

A recuperação da Barrinha é uma tarefa há muito falada e requerida embora pouco se tenha feito para evitar o seu desaparecimento. Projectos como o dos Serviços Florestais e Agrícolas para construção de açudes, no rio de Maceda, "destinados a impedir o refundamento do rio e um carregamento adicional de areias para a lagoa", não foram suficientes, bem como as tentativas de chamada de atenção pela "Liga de Melhoramentos e Defesa da Barrinha de Esmoriz", pouco resultaram. O fundo da lagoa continuou a acumular detritos, formando pequenas ilhotas, desaparecendo gradualmente a sua fauna piscícola.

A poluição das águas, provoadas pelos esgotos das unidades fabris, aniquilou a vida nos rios e riachos que nela vão desaguar. Pelo que, se no leito da Barrinha fossem

avante obras de dragagem eficazes, libertando a saída para o mar (como na Barrinha de Mira) promovendo o tratamento das águas fabris, antes de lançadas nos cursos de água que ali vão dar, poder-se-ia recuperar a fauna piscícola, e sem ervas e ilhotas, desenvolver os desportos náuticos.

Foram construídas ao longo dos tempos várias pontes e pontões, para resolver problemas de ligação à população da zona, como por exemplo uma

populares, levando a múltiplos pleitos judiciais. Desde o século XII assistiram-se a conflitos entre a casa senhorial dos Pintos (morgado de Paramos) a freguesia de Paramos ou Esmoriz e ainda o convento de Pedroso e seus sucessores, os jesuítas de Coimbra e depois Real Mesa Censória, tendo por pano de fundo, os direitos de caça, pesca e apanha do moliço.

Uma resenha breve daquilo que é o passado mais ou menos conhecido da Barrinha

sua corpulência vai diminuindo dia a dia... Os hidroaviões que sulcavam as águas macias deixaram de amarrar, levando para a altura dos céus a saudade das caravelas que noutros tempos alegravam a paisagem. Agora cresce impunemente o areal à sua volta, pretendendo estrangulá-la."

A REALIDADE ACTUAL

Movimentações várias têm sido feitas, com o objectivo de defender a Barrinha, assumin-

peração da Floresta e Fauna Autóctones), de cuja acção resultou a classificação da zona como Reserva Natural Regional. A partir daí, e apesar da poluição da água, regressaram ao local inúmeras espécies de aves (patos, mergulhões, garças, etc.) que a proibição de caça protege.

Igualmente os órgãos autárquicos, como a Junta de Esmoriz e Câmara de Ovar, têm encetado esforços junto do poder central no sentido da defesa e recuperação desta riqueza natural. De tal ordem que chegou a estar previsto em 1985, por sugestão do Secretário de Estado das Obras Públicas da altura, trabalhos "de recuperação e limpeza e desobstrução da lagoa" na proposta do PIDDAC/85, embora sem passar de letra de forma, perante o agravar da situação, com a destruição do sistema de defesa natural que constituía o aglomerado de dunas.

Mas a esperança não morreu, e só no ano findo, com a ajuda do Governador Civil, Gilberto Madail, num pedido feito ao Ministério do Ambiente e Recursos Naturais, se fez eco da premência de agir. Como resultado, a promessa do ministro do sector, Carlos Borrego, plasmada num despacho onde se reconhece a justeza da reivindicação, como "um dos projectos a ser considerado em 1992", e a incluir no PIDDAC. Será desta? E Espinho nada tem a dizer?



de 1806 e outra de 1854, servindo a entrada de Ovar ao Porto, com ligação à praia. No entanto, a maior parte destas empreitadas caracterizou-se pela precaridade e improvisado, sucumbindo com relativa facilidade. Inúmeras disputas e discórdias se registaram acerca da lagoa, entre senhores da região, autoridades públicas e

de Esmoriz, em que nos socorremos da recolha feita pelo Padre Aires de Amorim, sob o título "Alguns Problemas Históricos a Respeito da Barrinha de Esmoriz". A finalizar afirma a dando passo: "... geologicamente o solo vai descendo, deixando que o mar lhe tape a foz e vá reconquistando os seus antigos domínios. Até a

do destaque neste plano a Quercus (Grupo para a Recu-

R.A.

Gabinete de Radiologia de Espinho

DR. J. NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
MÉDICOS ESPECIALISTAS - RAIOS X E ECOGRAFIA

Consultório: Rua 20 n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975
Horário: das 9 às 18h30

FÁBRICA DE MÁRMORES E GRANITOS DA TABUAÇA

VITORINO LOPES DA CRUZ,
SUCRS., LDA.

LUGAR DE ESPINHO - S. FÉLIX DA MARINHA
VILA NOVA DE GAIA
APARTADO 205 — 4503 ESPINHO CODEX
TELEFONE 720565



FUNDADA EM 1897

MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL N.º 4/92

ROMEU ASSIS MARQUES VITÓ, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Faz público que por deliberação desta Câmara Municipal de 26 de Dezembro findo, foi decidido abrir concurso para a adjudicação da "Ocupação e Exploração de 4 Montras na Passagem Inferior ao Caminho de Ferro", sobranes do concurso aberto em 2/12/91 pelo edital n 179/91.

As condições para este concurso encontram-se patentes na Repartição Administrativa - Expediente, todos os dias úteis dentro das horas normais de expediente e as propostas terão de ser entregues até às 16.30 horas do dia 28 de Janeiro em curso, em envelope fechado e lacrado e com a indicação do concurso a que se destinam, sendo abertas na primeira reunião desta Câmara Municipal que se seguir a esta data.

E para constar se passou este e outro de igual teor que vão ser afixados nos locais do estilo e publicados na Imprensa Local.

E eu, assinatura ilegível, directora do Departamento de Administração Geral e Finanças, o subscrevi.

Espinho e Paços do Município, 8 de Janeiro de 1992.

O PRESIDENTE DA CÂMARA,
Romeu Assis Marques Vitó

FONSECA

MODAS — TECIDOS

RUA 19, N.º 275 — Telefone 720413 — ESPINHO

«REALCE»

Manuel Pereira Fontes, S.A.
FÁBRICA DE TAPEÇARIAS

EXPORTAÇÃO

Tapetes e carpetes manuais, passadeiras, tapetes, carpetes e alcatifas.

Telex: 22255 - Fontes - P
Fax: 722080 Telef: 721316/7/8 - Silvalde - Espinho

MATOS VIEGAS

MÉDICO ESTOMATOLOGISTA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Acordo com: A.D.S.E. — A.C.A.S.A. — E.D.P. — C.T.T.
Caixa Geral de Depósitos e S.A.M.S.

Rua 19, n.º 364-1.º Dt.º — Telef. 721024 — ESPINHO

ESPECIALIDADE EM CAFÉS
FÁBRICA DE TORREFACÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BÉBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 TEL. 720075 APARTADO 128 4502 ESPINHO

Piscina e Talassoterapia: a história de um Acórdão

ROMEU VITÓ TENTA EVITAR A PERDA DA CONTRAPARTIDA

Soubemos do "famoso" ACÓRDÃO n.º 388/91 do Tribunal de Contas tão logo foi conhecido pelos destinatários directos - nem disso se fez segredo nos corredores da Dómus. Mas porque os que dele haviam conhecimento "legal" não nos quiseram adiantar absolutamente nada - entendemos aguardar o conhecimento oficial à imprensa. Primeiro, porque notícias menos boas têm sempre actualidade e, em segundo lugar, porque não quisemos abordar logo - e tivemos o "furo" nas mãos - um assunto susceptível de ser reapreciado, quer pela Câmara, quer por quem pode e tem saber jurídico para aconselhar a edibilidade sobre a forma mais conveniente de defender os interesses colectivos, tomando estes no sentido democrático e como emanção de um poder legalmente constituído e em votações maioritárias.

Por isso nos calámos porque não somos adeptos de um qualquer sensacionalismo, que não está na nossa linha de acção. Aguardámos o momento apropriado e que foi o da consulta da Acta da primeira reunião ordinária do executivo municipal do ano agora ainda com poucos dias de vida e que decorreu no dia sete de Janeiro no local habitual, estando presente toda a vereação.

No documento referido, vemos: A Câmara tomou conhecimento do ACÓRDÃO 388/91 do Tribunal de Contas que recusa o visto no processo de elaboração do projecto da obra de Reconversão da Piscina e Talassoterapia.

A Câmara tomou conhecimento e não se conformou - não

se conformaram o presidente da Câmara (como lhe competia) e os vereadores Elsa Tavares, José Fonseca, Valdemar Ribeiro e, ainda Rolando de Sousa, tendo da iniciativa de Romeu Vitó saído uma proposta destinada a evitar - segundo o autor - a inércia da Câmara que pode acarretar a imediata e defini-

tiva perda da dotação específica, oriunda das contrapartidas da Zona de Jogo de Espinho, essencial à concretização do empreendimento.

A proposta do senhor presidente da Câmara estribou-se, também, em dois aspectos importantes: 1.º - Que a Câmara pode requerer, através de recurso ou reclamação, que o Pleno daquele Tribunal (de Contas) reaprecie o processo; 2.º - A informação prestada pelo consultor jurídico contém argumentos que podem servir de base - julgamos - a uma fundada alegação jurídica. Continha dois pontos e foi aprovada por aquela maioria a que atrás fizemos referência:

1.º - A Câmara Municipal de Espinho deliberou apresentar recurso para a reapreciação da recusa de Visto na minuta do

mês) não posso deixar de votar, novamente, contra e agora por maior razão, uma vez que o digníssimo Tribunal de Contas veio corroborar as posições por mim defendidas.

Fazendo um pouco de história diremos que as posições assumidas naquela data constam de um documento extenso, impossível de reproduzir. Da Acta n.º 29/91 respigamos dos argumentos de Artur Bártolo as seguintes passagens: "...entendemos ser errado distrair verbas tão avultadas na reconversão da Piscina Solário Atlântico, mesmo atendendo apenas só à participação da Câmara Municipal de Espinho, atendendo ao cariz da obra proposta... de hipotética rentabilidade económica/social".

Artur Bártolo também colocou, então, algumas reticências

ção das Actas da classificação e adjudicação.

Nessa altura entre os muitos argumentos avançados disse, nomeadamente: **Todo o processo está elaborado incorrectamente; o Júri exorbitou das suas funções; não foi feita qualquer apreciação técnica das diferentes propostas;... não concordo que se enverede por um investimento que ultrapassará os dois milhões de contos e que exigirá a afectação do Orçamento Municipal de verbas superiores a um milhão de contos.**

Vamos, então ao ACÓRDÃO que recusou o visto no processo de elaboração do projecto.

A recusa do Tribunal de Contas assenta, basicamente no seguinte: Houve um "primeiro" aviso de abertura do concurso que foi publicado no «Diário da República» de 14 de Março e que continha os critérios de apreciação das propostas.

Mais tarde, em seis de Abril, também no «Diário da República» como manda a Lei saiu novo aviso "rectificando" os referidos critérios e sublinhando que os critérios de avaliação da parte documental seriam a metodologia do programa preliminar proposto, a experiência precedente do proponente em serviços idênticos já realizados, o prazo de elaboração do projecto, a constituição da equipa técnica e a criatividade.

Não viria grande "mal ao Mundo" porque é perfeitamente aceitável segundo o Tribunal de Contas - que a administração disponha de um vasto campo de discriminaridade técnica, que por isso mesmo obrigará que a decisão final tenha de ser fundamentada porque susceptível de afectar interesses legalmente protegidos.

O "não" do Tribunal de Contas assenta, exactamente nestes dois aspectos: 1.º - O senhor presidente da Câmara alterou uma deliberação da Câmara (a que deu origem ao primeiro aviso) sem posteriormente obter a ratificação (da alteração constante do 2.º aviso) por parte daquela.

A alteração do aviso é por isso considerada ilegal.

Romeu Vitó não escondeu nem pretendeu esconder a alteração introduzida nos critérios, porque a considerou uma correcção material possível no âmbito das suas competências e assim deu-a a conhecer à Câmara, mas não a fez votar, porque no seu entendimento não tinha de o fazer

2.º - Houve insuficiência de fundamentação do acto de adjudicação.

Em relação a este argumento do Tribunal de Contas nada dizemos porque não sabemos exactamente e em que termos a Lei obriga.

É assunto que caberá decidir por outras instâncias e o mesmo acontecerá em relação à atitude do presidente da Câmara, que teria agido de perfeita boa-fé, acreditamos.

Há ainda um último aspecto do ACÓRDÃO que se prende com a figura jurídica denominada Visto Tácito.

A Câmara de Espinho teria recebido, em data que não nos foi dado precisar, o processo devolvido para complemento

da instrução e por via de devolução do Tribunal de Contas, fê-lo, mais tarde regressando àquela instituição com novos documentos. Considerou, então que fora estabelecido chamado Visto Tácito, que garantiria o visto final e definitivo.

Assim o não entendido Tribunal de Contas.

No entanto, o consultor jurídico da Câmara, em parecer emitido a propósito do Acórdão faz uma apreciação bastante divergente da dos senhores juizes do TC.

Por exemplo: 1 - Considera que, objectivamente a recusa de visto à minuta do contrato não é objecto de qualquer óbice que o Tribunal de Contas "meteu" em matéria que não da sua competência, uma vez que na sua opinião (do consultor jurídico) "Em sede de fiscalização prévia, compete ao Tribunal de Contas, tão-só... verificar se o contrato (a minuta) está conforme com as leis em vigor e se os respectivos encargos têm cabimento em verba orçamental própria".

2 - Considera que sobre a minuta se formou visto tácito em 22 de Novembro classificado de Falsa a informação inserida no Acórdão (e a que fizemos referência) que à Câmara tendo sido comunicada a decisão de devolver o processo para complemento de instrução e que a Câmara tenha posteriormente juntado novos documentos.

(Romeu Vitó confirmou-nos a invocada falsidade daquela matéria do Acórdão).

3 - Considera o consultor jurídico da Câmara que, de facto, a matéria apreciada pelo Tribunal é da competência dos Tribunais Administrativos e que ao TC somente importava fiscalizar previamente a legalidade e a cobertura orçamental dos documentos geradores de despesa.

4 - Finalmente e só para referir alguns dos pareceres em relação ao "comportamento do presidente da Câmara, afirmou o advogado da Câmara, o anúncio que alterou o AVISO de abertura do concurso - a rectificação que atrás referimos - estava dentro das próprias competências do Presidente da Câmara.

E acrescenta que a rectificação tendo sido comunicada à Câmara não foi objecto de impugnação, isto é, os senhores vereadores não teriam impugnado o acto como poderiam e deveriam fazer.

A Câmara como já disse anteriormente vai interpor recurso e das duas: ou obtém resolução favorável, tudo deverá correr posteriormente na normalidade, ou não se resolver a questão que vai arrastar indefinidamente os tribunais.

Entretanto a Reconversão ou a Remoderação não se trata de dinheiro vai-se ou "se não for" quando vier já não dá para nada. Quando um dia a História registar este "imbróglio", o que dela não conste: "Por excesso de burocracia e zelo não fez a Obra - qualquer delas".

E é para isso que apontamos os últimos acontecimentos... Quando os homens se entendem ou não querem entender sai, irremediavelmente dada, a coisa comum.



Vale a pena lutar até ao fim?

contrato a celebrar com a G. S. E. - Engenharias, Lda.

2.º Conferir ao advogado da Câmara procuração para elaborar e apresentar o dito recurso.

Antes de explicarmos, com base no ACÓRDÃO e noutros documentos o que é que a Câmara pretende que seja "corrigido" pelo Tribunal de Contas e porquê e para levar tudo bem contadinho convém acrescentar que os vereadores Artur Bártolo e Casal Ribeiro votaram contra a proposta do presidente da Câmara e explicaram, em declarações de voto, o porquê.

O vereador Artur Bártolo ditou para a Acta a seguinte declaração de voto: **Votei contra na sequência da minha declaração de voto de 27 de Junho de 1991 (não foi em 27 de Junho mas em 11 do mesmo**

sob o ponto de vista legal. No seu entendimento o procedimento adoptado é passível de censura e não se mostra adequado às Leis que regem actos da mesma natureza.

Sobre o Júri que classificou as propostas disse na declaração de voto de 11 de Junho: **...difícil se torna conceber um Júri capaz de avaliar a capacidade técnica/gestora dos concorrentes. Embora aos membros do Júri não lhes faleça honestidade, falecem-lhe, por princípio, presume-se os conhecimentos, os diversos saberes...**

Casal Ribeiro também não votou favoravelmente a proposta do presidente Vitó porque, disse: **Considero que a posição do Tribunal de Contas é a correcta e até corrobora o meu voto negativo quando da aprecia-**





CONHEÇA O MUNDO ATRAVÉS DE NÓS

- Viagens de Avião (Turismo ou Negócios) • Navio (Cruzeiros)
- Comboio • Excursões em Autopullman • Reserva de Hotéis e Apartamentos • Rent-a-Car • Obtenção de Passaportes e Vistos

PORTUGAL
Rua 26 N.º 667 - 4500 ESPINHO
☎ 725302 - 725327 • Telex 28316 ARSOL

BRASIL
Pimeiró Agência de Viagens, Ltda
Rua Alcântara Machado, 36-s - 1009 RIO DE JANEIRO
☎ 233-3180 - 233-3229

VENEZUELA
Agência de Viagens Atlas
Manduca a Puente Yanes - Edifício Polo Azul CARACAS 1011
☎ 5614055 - 5614111 • Telex 29938 ATLAS

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Assembleia Municipal

A HISTÓRIA DE UMA REUNIÃO QUE TEM POUCO QUE CONTAR

Quando ao fim dos quatro anos constitucionais "esta" Assembleia encerrar os seus trabalhos, só então, se poderá fazer história. A meio do percurso, o mínimo - e o máximo - que, imparcialmente, podemos dizer é que teve altos e baixos, afirmação que concordamos não passar de um lugar comum, porque altos e baixos acontecem em tudo e a todos. A própria vida é feita de altos e baixos mas sem que por isso se possa inferir que a nossa Assembleia não passa de um lugar comum em sentido depreciativo é atrevimento ousado que não desejamos cometer.

a importância material que eles detêm.

São uma das contradições desta metade do quadriênio político municipal. Na Câmara, um homem que não é CDS, mas que por este partido foi eleito, vota

autoría. Não levou o PS o seu intento até ao fim, "encostado à parede" pela CDU a propósito das casas em construção no bairro da Marinha e que a Câmara pretende vender em vez de as destinar a habitação social como pensara inicialmente.

Perante o "ataque da coligação", o PS ter-se-ia lembrado dos votos que, habitualmente, costuma arrecadar em Silvalde, infectiu e acabou por se quedar por uma abstenção meio envergonhada.

Quanto a nós, Rolando de Sousa merecia mais do que isso. As argumentações dos vogais do PS, de que alguma coisa está mal, mas Plano é Plano e que é preciso garantir uma base de trabalho à Câmara, não satisfazem, muito menos o gesto de pai envergonhado e deixar o PSD - parte dele - com uma criança nos braços. Criança, não, um matulão de um Plano! Não nos parece bem estar o PS, ao mesmo tempo, dentro e fora das responsabilidades e, sobretudo a resguardar-se quando se trata de atacar o PSD - o presidente da Câmara, claro - na mira de, a partir da Assembleia gerir indi-

Mas passemos à reunião de 10 do corrente, que, retiradas certas passagens - arrufos que não fazem história - tem muito pouco que contar.

A REUNIÃO DE SEXTA-FEIRA E FOI O FIM (vide nota final)

Coube a esta reunião, como atrás dissemos, encerrar o ciclo das assembleias ordinárias de 1991.

Os senhores vogais deveriam - e fizeram-no deliberar sobre vários documentos pertencentes a uma infundável Antes da Ordem do Dia e ainda sobre um outro assunto - Concessão de direitos de superfície sobre um terreno onde a Academia de Música pretende construir instalações próprias que, por unanimidade e sem discussão foi arrumado "numa penada".

Os documentos sobranes de trabalhos anteriores eram três recomendações, uma do PS, outra do CDS e uma outra da CDU, duas Moções do PS e da CDU e ainda um Voto de Louvor do CDS ao CINANIMA, que mereceu a seguinte unanimidade: A Assembleia Municipal de Espinho congratula-se pela realização de mais um certame - o 15.º Festival de Cinema de Animação - e formula os mais sinceros votos no sentido da sua prossecução futura sempre com uma participação que se deseja cada vez mais alargada e ampliada, ampliada à não menos ambicionada qualidade.

Foi tão rápida a deliberação que quase nem dávamos por ela, tomada que foi, enquanto viemos cá fora... Está certo!

Rapidinha, foi também a decisão sobre o outro - e último - documento do CDS: A Assembleia Municipal recomenda que a Câmara estude uma solução adequada à resolução do problema equacionado no preâmbulo do documento.

Refere, nomeadamente uma passagem para peões a poente do Bairro da Ponte de Anta, bem junto à E. N. 109 pois alguns moradores do referido bairro lamentam o facto de a referida passagem não ter qualquer qualidade, principalmente no Inverno, pois fica submersa em água e lamas que por ali escorrem.

Mas se estes dois documentos foram "arrumados" enquanto o diabo esfrega um olho" já o mesmo não podemos dizer do documento n.º 6, uma Moção do Grupo do Partido Socialista, titulada de Reposição de ilegalidades.

RELHA SEM TRAMBELHO

É um tema "velho e relho". Já não se trata de saber se é com ou sem relho nem (ou com) trambelho mas uma insistência a mero título exemplificativo - nas palavras dos autores, e a relembrar dentro da maior cordialidade: 1 - A exploração de parques de estacionamento com cobrança de taxa superior à aprovada pela Assembleia Municipal (body > O parque ao ar livre entre as ruas 19, dois, 21 e quatro explorados pelo S. C. de Espinho e pela Académica).

(- Não se trata de uma questão de o partido A ou B estarem contra as colectividades - garantiu Carlos Gaio).

2 - O encerramento da passagem-de-nível da Rua Sete ao trânsito sem alteração adequada da Postura. E Ricar-

do Catarino lembraria que com ou sem postura se a CP resolvesse fechar aquela passagem-de-nível, tanto lhe dava como se lhe desse a concordância da Câmara porque sem ela era bem pior.

3 - A multiplicidade de construções particulares que continuam por legalizar.

Sobre esta Moção a Assembleia Municipal de Espinho, consciente de que é possível dignificar a Administração Local dentro duma base de consenso e de respeito pelos interesses públicos, solicita à Câmara Municipal que sejam tomadas as medidas necessárias à reposição da respectiva legalidade.

E solicitou por UNANIMIDADE.

Mas só ao fim de uma hora de discussão em que se falou de muita, muita coisa, coisas passadas, arrufos e outras "coisitas" e muito pouco "destas" ilegalidades.

Da longa discussão retirámos duas passagens que nos parecem merecer especial relevo.

A primeira é subtraída à intervenção de Ricardo Catarino: O PSD - é evidente - vai votar a favor desta Moção. Se há leis elas são para se cumprir. E ainda: Não me parece que a Câmara tenha esgotado

desta vez Romeu Vitó não teve razão para "soltar" a língua - e às vezes, tem! Realmente, Correia de Araújo não fez qualquer afirmação nesse sentido - nem insinuou.

Fora uma má interpretação e o incidente ficou encerrado.

TRÂNSITO, É O QUE ESTÁ!

Também com trânsito tinha a ver o documento n.º 8, uma Moção da CDU.

Continha vários considerandos sobre o assunto e mereceu a unanimidade da Assembleia nos seguintes termos: A Assembleia Municipal de Espinho estranha o arrastar desta situação (diversas proibições de trânsito com que deparamos na cidade e que não foram contempladas na Postura de Trânsito Municipal) em que o provisório se torna definitivo e não abdica da sua competência de aprovar a Postura de Trânsito e exige que, com urgência (há tempos fora decidido que em vez de urgência fosse "na medida das possibilidades", ou coisa parecida) a Câmara apresente uma proposta de revisão da actual Postura.

Também nós - e porque não - ficamos a aguardar.

A Recomendação do Partido Socialista titulada Contrapartidas do Jogo veio pôr o preto no branco - ouvimos - das coisas ditas e combinadas numa reunião entre o Executivo e a Comissão de acompanhamento das ditas e passamos-lhe à frente por a considerarmos, neste momento, irrelevante.

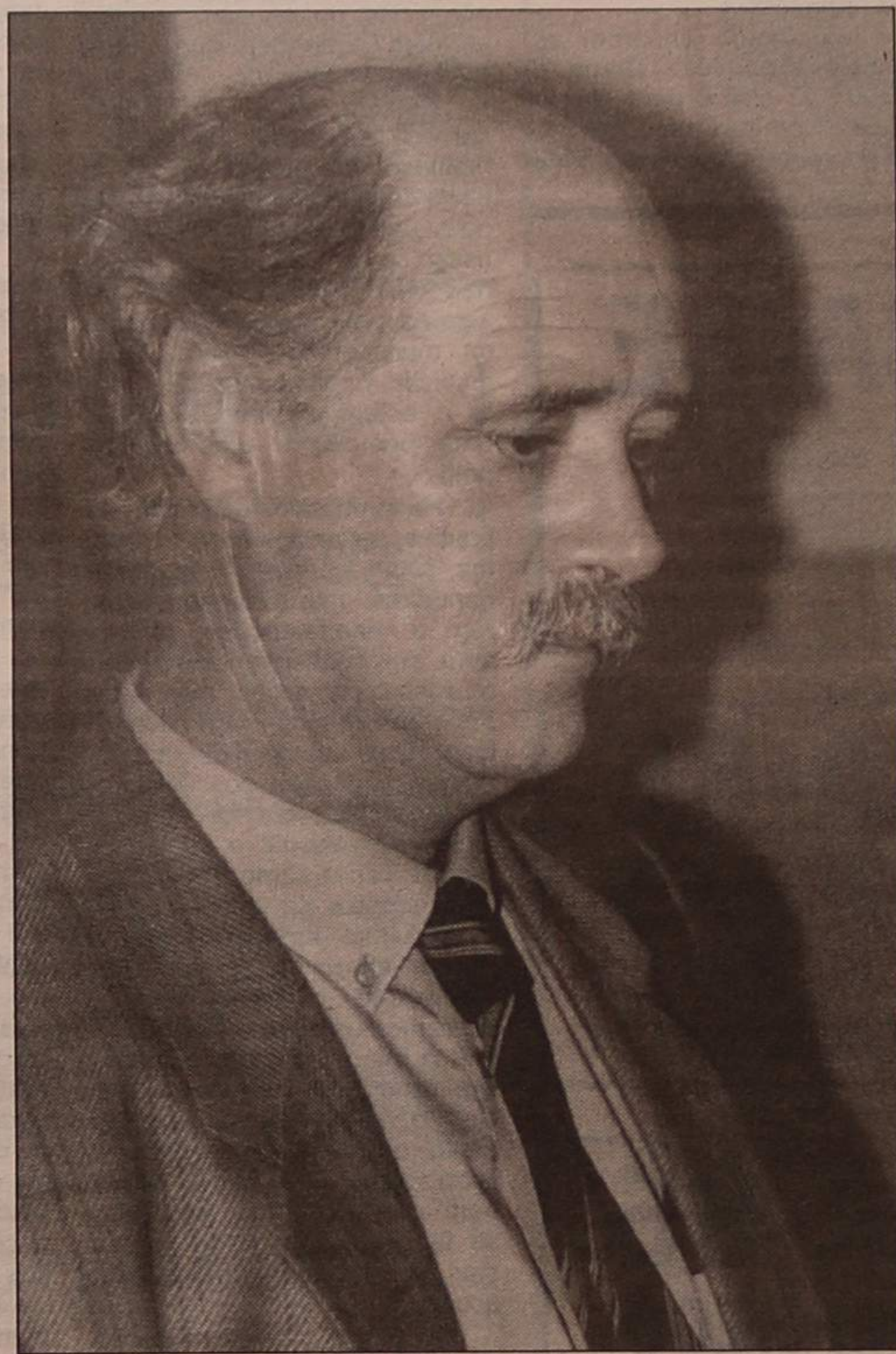
No entanto, a Assembleia aprovou o documento por maioria, tendo-se registado uma abstenção, a de Manuel Osório do PSD. Só para quebrar a monotonia - imaginamos.

Foi o último documento da noite - uma recomendação da CDU que tinha a ver com um edital em que o executivo camarário manifestou a intenção de desafectar do domínio público uma parcela da Rua 19 situada a seguir à Avenida Oito, edital esse, que, segundo a informação de Romeu Vitó, não originou um só protesto da população - que quebrou a loiça toda, não na discussão, que foi tímida e pouco eloquente, mas na votação. Com 16 votos a favor, quatro contra (só do PSD) e quatro abstenções, a Assembleia Municipal entendeu que não pode deixar de manifestar a sua preocupação com a redução de espaços públicos nobres e recomenda ao executivo que sejam encontradas outras alternativas que não afectem tal domínio público.

E foi o fim, já passava da uma e um quarto do dia seguinte... e nós à espera de alternativas!

(Qualquer semelhança entre esta sexta-feira e a célebre "sexta-feira negra" é pura coincidência).

José Sampaio



Ricardo Catarino: "Espanta-me a votação de alguns vogais quando na reunião preparatória o PSD decidira votar contra"

"poder"; na Assembleia o CDS vota, criticamente - afirmam - oposição.

O PS, Partido Socialista, tem sido outra contradição.

Na Assembleia diverge, algumas vezes - muitas - das posições assumidas por um dos seus vereadores e, quando o faz tece-lhe os mais inadequados encómos. A Rolando de Sousa que prefere as críticas aos ditos.

Aquando do Plano, o PS, começou por defender aquele documento, que Rolando de Sousa confessou ser da sua

rectamente, os negócios municipais, acção que compete a um executivo que também é seu.

É, também, exemplo dessa prática contraditória o caso das irregularidades ou ilegalidades que trouxe em recomendação "de pantufas" a esta 5.ª sessão da Assembleia.

Quer queira quer não o PS é 2/7 do poder executivo mais 9/26 do "legislativo". A menos que resolva assumir de "corpo inteiro" a oposição, que também é, ou pode ser, uma postura política construtiva.

MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS

SAMS; ADSE, CGD
Telefone: 728693

Edifício S. Pedro - sala W - Rua 23, N.º 174

Medidas para a harmonização comunitária à espera do mercado único...

Com o início do novo ano, Portugal para além de assumir a presidência da Comunidade Económica Europeia, vê formalizadas perante a lei algumas das centenas de Directivas, que a partir de 1993 tornarão efectivo o Mercado Único europeu.

A nossa credencial europeísta progressivamente reforçada, integra para já, alterações nas matrículas automóveis (obrigatória só para carros comprados a partir do primeiro dia do ano; esta lei não tem efeitos retroactivos), a alteração no estatuto dos emigrantes com a antecipação de livre circulação para portugueses e espanhóis, nas embalagens de tabaco, no fim da "taxa zero" para produtos de primeira necessidade (a ocorrer brevemente), na legislação sobre circulação de animais, etc.

EMIGRANTES CLANDESTINOS PODEM ACABAR

Para os muitos milhares de trabalhadores portugueses, em situação clandestina nos países comunitários, surge a oportunidade da sua localização, tão-somente com apresentação de um contrato de trabalho e passaporte. A partir daí, disfrutam, em pé de igualdade, com outros cidadãos dos direitos laborais, faculdade especialmente importante para a centena de milhar de portugueses residentes em França inibidos de toda e qualquer regalia social, cívica ou laboral. Também os possuidores de carteiras profissionais vêem agora reconhecidos os seus documentos de trabalho e diplomas, podendo por isso com mais facilidade instalar-se (para já na maioria) nos países da Comunidade.

Outra das manifestações visíveis da harmonização comunitária, em vigor desde o passado dia 1, prende-se com a sinalética inserta nas matrículas automóveis. Carros comprados a partir desse dia, são obrigados a possuir chapas com um fundo branco florescente, em contraste com as letras pretas, incorporando no seu lado esquerdo um "P" de Portugal e a bandeira de 12 estrelas, em fundo azul, da CEE.

Entrados em Fevereiro, acabadas que estejam as combinações de duas letras e quatro números, a Direcção-Geral de Viação, começará

a emitir combinações em sentido inverso, ou seja os números antes das letras, de fundo florescente. Frisamos a não retroactividade da lei, gerando a desnecessidade dos, actuais proprietários em substituir as chapas de fundo preto e caracteres brancos.

FISCALIDADE-TABACO E MEDIDAS UNIFORMES

Alguns produtos considerados de primeira necessidade, até agora isentos de IVA (a chamada "taxa zero"), nomeadamente alimentos como o pão, irão ser integrados numa lista que o Governo trará a público brevemente, passando a ser tributados por taxas mínimas. Resolução passível de despertar alguma contestação social, embora em situações pontuais não deva ultrapassar os dois por cento, incluirá igualmente jornais, livros e espectáculos, facto que tem provocado alguma celeuma nos meios culturais.

A campanha antitabagista conhecerá progressos, no âmbito destas novas alterações para harmonização comunitária, dado o teor dos avisos e conselhos a inserir nos maços de tabaco, confrontando os consumidores com os males eventualmente provocados, pelo alcatrão e nicotina. Um metro igual para todos, é o que se propõe alcançar um conjunto de dezavenove alineas visando um efectivo controlo periódico sobre os aparelhos de medidas, já que grande parte das empresas portuguesas diverge neste contexto de critérios.

Finalmente no campo da saúde pública, algumas medidas já implementadas ou a implementar darão outro tipo de segurança aos consumidores e utentes, caso da nova legislação sobre circulação de animais e da exigência sobre atestados de qualidade das águas das nossas costas (controlo inicialmente levado a cabo na Grande Lisboa e depois levado a todos os distritos do Litoral) que na realidade, as companhias da "Bandeira Azul" despertaram.

Na prática, um diversificado rol de medidas que se espera vir a traduzir, uma rápida integração comunitária direccionada ao Mercado Único de 1993.

AS IDEIAS

PORQUE PODEM NÃO REFLECTIR A LINHA EDITORIAL DE «DEFESA DE ESPINHO», OS TEXTOS ASSINADOS SÃO DA EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES

POLÍTICA

Afigura-se-me curioso quando as pessoas afirmam: "eu não misturo política com negócios", "não misturo política com trabalho", "não misturo política com desporto", "não misturo política com relações sociais", " não misturo política com a vida particular", e por aí fora, como se a política fosse coisa que pudesse ser exercida em compartimentos estanques.

Quando isso acontece dá vontade de perguntar: Se assim é, o que é a política para você? E adiantar: será, por acaso, uma coisa que você guarda embrulhada em papel de seda ou dentro de um plástico no canto da carteira, do baú ou na pasta e de lá a retira às ocultas, com precaução, certificando-se de que está na altura de exercer o voto, juntamente com o cartão de eleitor e o bilhete de identidade, exibidos por obrigação?

Será um culto secreto que você pratica?

Afinal, como encaram as pessoas a política? Como a definem? O que é para elas a política? Não será uma atitude, uma presença e afirmação, uma

consciência, saber fazer uma análise das situações factuais?

Dizem-se de "esquerda" ou de "direita", porquê? Por moda? Por conveniência ou por parecer bem situar-se de um ou de outro lado, ao sabor das circunstâncias de momento? Por necessidade de afirmação ou de negação perante quem estão ou com quem comunicam? Para se darem ares de pessoas esclarecidas? Sabem concretamente o que é a "direita" ou a "esquerda"? Sabem, porventura, catalogar-se ideologicamente, se é que a ideologia tem necessariamente de ser catalogada como qualquer produto?

Pensam que ser de "esquerda" é ser comunista e ser de "direita" é ser fascista, simplesmente?

Ao optarem por uma destas alternativas, o que efectivamente representa e significa para elas; o que pretendem dizer ou fazer acreditar; como desejam afirmar-se ou pensam que se afirmam? Entendem que é uma questão tão, linear?

Estarão, por acaso, a pensar que lhes ficará melhor, por hipótese, um calção às riscas ou bikini com florinhas, para exibir na praia? É evidente que quem assim se expressa pensa e age, não tem a mínima noção do que seja assumir uma atitude política, muito embora, desde logo, implícita, mas inconscientemente a esteja a tomar. Assumir uma posição é uma atitude política.

Há também os que falam de política, se arrogam de militantes, colam cartazes, enpunham bandeiras, gritam slogans, acorrem a manifestações, participam em comícios, com maior ou menor convicção, mas sempre sem a mínima noção do que isso valha ou significue efectivamente, do que possa representar de acto consciente e de dignidade pessoal e os que o fazem fanaticamente, como uma espécie de clubite. Falta-lhes cultura, formação, espírito crítico, altruísmo. E isto, por inoperante, embora pesando infelizmente na urna do voto (o que é mau), não tem qualquer significado de valorização social: é a expressão pura do efeito de catavento, enche e vaza como as marés. Ainda bem que nenhuma revolução se faz pelo voto e que todas elas se fizeram sempre pela acção.

As pessoas, para se considerarem válidas e conscientes, têm de ter uma cultura, uma formação ideológica que lhes advenha de um estudo permanente e atento, de uma reflexão esclarecida, de uma consciência. Cultura, formação, estudo, reflexão, consciência que desde logo as transformam num ser político actuante e coerente. Quem não tem uma perspectiva filosófica, logo política, não passa de um mero objecto estático.

Ser político é ter consciência de que existe, é ter vida, ser actualmente, responsável. Ser político implica entrega, abnegação e coragem necessárias para agir e permanecer com

verticalidade em todos os actos e momentos, mesmo os mais difíceis, íntimos e consequentes, dentro do espírito filosófico que constitui a razão lógica, coerente, da sua vida, pela qual se pautam todos os seus actos: sejam eles de amor, de relações, de negócios, de ver um filme, de assistir a uma peça de teatro, a um comício, a uma conferência, à Ópera ou a um concerto; de participar numa manifestação, de votar, de tomar uma decisão, de ser ou não solidário, de favorecer ou recusar um apoio, ou até de, comensinamente, expor os problemas domésticos à companhia ou companheiro, para assumir uma posição social, para defender um acto de justiça, para congruar uma luta de classes ou congregar os companheiros, onde quer que seja e esteja;

no sindicato, no trabalho, na Assembleia da República, no País ou fora dele, tem de haver uma consciência política que imponha o indivíduo, o impulsione e motive para a acção, ou até mesmo para não agir, acto que, paradoxalmente, é em si uma acção, uma escolha política, que poderá ser correcta ou incorrecta, boa ou má, oportuna ou inoportuna, mas que perfeitamente reflecte o que cada um realmente é e vale.

Ninguém que seja consciente pega num jornal sem estar disposto a aceitar, constatar, negar apoiar ou repelir uma simples notícia. E, curiosamente, isto é também uma atitude política, porque o homem não é um objecto mecânico, mas um ser pensante, actuante e responsável.

Mesmo aqueles que dizem que só usam a política em determinadas ocasiões e que nunca a misturam seja com o que for, embora ignorantes, afirmam nessas palavras uma atitude política. A política está sempre implícita na decisão que o indivíduo toma, seja ela qual for: de acção ou inacção, pró ou contra.

Praticar política, trate do que se tratar, discuta o que se discutir, é exercer uma opinião, realizar um acto. Querer isto, aquilo ou nada; pensar deste ou de outro modo; estar a favor ou contra ou ser neutro; ficar inactivo ou actuar. O pretexto e o contexto são sempre políticos.

Convirá estar permanentemente atento à manipulação, venha ela de onde vier, defendermo-nos da permanência das tentativas de alienação e das solicitações e convites explícitos e implícitos que nos levem à comodidade de não pensar, situando-nos num conformismo lóporpa com a alegação de que, a política é para os políticos, isto é aqueles que fazem da política profissão e não, quantas vezes, convicção, e que o que conta é o quotidiano, um suposto bem-estar, quando, afinal, a política é a própria vida na factualidade filosófica que a forma e substancia, é a dialéctica em acção.

J.S.M.

PRECISA-SE

EMPREGADOS /EMPREGADAS

Para laboratório fotográfico

Contactar telef. 728468

PRECISA-SE

Empregado para escritório, com carta de condução e livre do serviço militar.

Resposta a este Jornal ao n.º 11355

SE PRETENDER

CRIAR UMA EMPRESA, ORGANIZÁ-LA E PÔ-LA A FUNCIONAR CORRECTAMENTE

CONTACTE-NOS

Carta a este Jornal ao n.º 11319

PRECISA-SE

JOVEM 1.º EMPREGO

Para sector fabril.

Contactar JOTEX - Telef: 72 12 73

PRECISA-SE

JOVEM 1.º EMPREGO

Trabalho não especializado

Contactar: A. Moreira
Telef: 72 18 68

VENDEDOR DE AUTOMÓVEIS

Firma representante de marca prestigiante de automóveis, instalada em Espinho, necessita para admissão imediata.

Oferece-se:

Vencimento compatível com a experiência demonstrada.

Regalias sociais existentes na Empresa.

Resposta manuscrita a este Jornal ao n.º 11435

PRECISA-SE

2 COSTUREIRAS

PARA MALAS E CARTEIRAS

Uma cortadeira e mais 2 aprendizes. Paga-se ordenado acima da média.

URGENTE

Contactar telef. 722875

«GUERRA» AOS RUÍDOS VAI SER INTENSIFICADA

Preparar a economia para a União Económica Monetária, o que implica designadamente, um grande esforço de redução da inflação e de convergência real e nominal da nossa economia face às Comunidades Europeias, é uma das grandes opções do Plano do Governo português para 1992, o qual, depois de ter sido aprovado (em projecto) pelo Conselho de Ministros, vai ser agora submetido à apreciação e parecer do Conselho Nacional do Plano. As restantes grandes opções para 1992, agora definidas, são as seguintes:

— Valorizar a posição de Portugal no mundo, acentuando-se assim, a nossa matriz universalista, o estreitamento das relações com outros povos e sem esquecer o activo empenhamento no processo de integração europeia; apostar na qualidade, ou seja na qualidade dos recursos humanos, da produção, do ambiente e da justiça, em suma, da melhoria do dia a dia dos cidadãos; reforçar a solidariedade o que requer uma particular atenção ao continuado esforço de diminuição das desigualdades sociais, e regionais.

Para o Governo, neste contexto, o plano de investimentos do Estado para 1992 será um dos instrumentos a dar concretização

a estes objectivos. Daí que o investimento público, especialmente traduzido do PID-DAC, promova como principais finalidades as verbas para vias de comunicação, educação, saúde e habitação, sem esquecer o apoio à actividade produtiva.

LEGISLAÇÃO SOBRE TRANSPLANTES FOI APROVADO

Faltando ainda a aprovação da Assembleia da República, o executivo português já deu «luz verde» à Proposta de Lei relativa à dádiva de tecidos e órgãos humanos para fins terapêuticos e de transplante, de diagnóstico e científicos. O Governo entendeu que se trata «de uma matéria complexa e que envolve a ponderação de valores éticos fundamentais, para além dos imperativos próprios da ciência médica».

Esta proposta, agora aprovada em Conselho de Ministros «procura assegurar tanto o respeito pela liberdade e pelo tratamento devido aos restos mortais do falecido como a garantia da solidariedade inerente à vida em comunidade».

Por outro lado, foram considerados os contributos prestados pelo Conselho Nacional de Ética para as Ciências da Vida, e pelo Conselho Nacional de Deontologia da Ordem dos Médicos, a par do exemplo constituído pelas legisla-

ções estrangeiras mais avançadas e dos princípios enunciados pelo Conselho da Europa.

Para o Governo, este regime a propor à Assembleia da República «pretende dar satisfação às exigências de qualificação técnica e humana que aos dadores é lícito esperar das instituições que procedam à colheita e, bem assim, no que toca aos direitos que lhes assistem em matéria de informação e de confidencialidade».

Para além disso, a garantia absoluta da liberdade do consentimento impõe — conforme se acha consignada na proposta — uma escolha verdadeiramente esclarecida e consciente, para que é assegurada a prestação de toda a informação necessária. Esse primado da vontade requer, ainda, que ao dador seja dada

a possibilidade de em vida, manifestar a sua oposição à colheita para depois da morte, respeitando-se assim, a sua total liberdade de decisão.

Como linha de força do projecto a submeter à Assembleia da República surge ainda a cautela extrema de que foi rodeado o consentimento para a dádiva de tecidos ou órgãos por parte de menores e de incapazes».

Finalmente, e porque estão em causa valores fundamentais da pessoa, o projecto contempla «um regime sancionatório dos ilícitos praticados neste âmbito, o qual combinado com regras já constantes do Código Penal, estará em condições de proporcionar uma garantia satisfatória do cumprimento da disciplina estabelecida».

Pretende o executivo que «o regime constante desta proposta possa assegurar

uma maior facilidade e transparência na realização de transplantes, para que todos possam beneficiar dos progressos alcançados pela ciência médica».

MEDIDAS DE PROTECÇÃO CONTRA O RUÍDO

No quadro das preocupações do Governo relacionadas com a melhoria das condições de vida e ambiente de trabalho, foi aprovado um Decreto-Lei que tem por objectivos garantir a protecção dos trabalhadores dos riscos decorrentes da exposição ao ruído.

O diploma, que transpõe para o direito interno as normas comunitárias, «foi previamente apresentado ao Conselho Nacional de Higiene no Trabalho e mereceu o acordo da Comissão Técnica constituída para a sua apreciação que, além de

representantes dos diferentes departamentos ministeriais interessados, incluía representantes dos trabalhadores e das entidades patronais. Nos seus termos prevê-se a avaliação da exposição diária de cada trabalhador ao ruído e a hierarquia das medidas com o triplice objectivo de diminuir a produção ou propagação do ruído, limitar a exposição dos trabalhadores, ou atenuá-la com recurso a vários protectores de ouvido. É igualmente prevista a vigilância dos trabalhadores potencialmente expostos e são criadas obrigações de informação, quer por parte dos empregadores, em relação aos riscos de exposição ao ruído no trabalho, quer por parte dos fornecedores de equipamentos, em relação ao ruído emitido por estes».

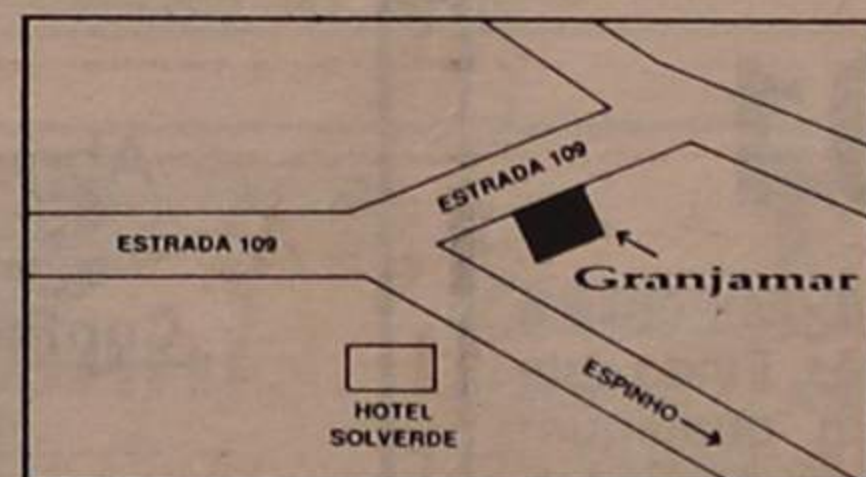
Este é o único barulho que você vai ouvir na Granja.



T0 a T4 com vistas panorâmicas para o mar.

Este anúncio vai ser música para os seus ouvidos. Tranquilidade, conforto e qualidade. Três conceitos que fazem o Granjamar: 49 habitações de T0 a T4, com vistas panorâmicas para o mar. Tranquilidade na localização. Todas as vantagens de estar a poucos minutos do Porto, num ambiente calmo e saudável, junto ao Hotel Solverde na Granja. Qualidade nos acabamentos. As casas de banho revestidas a mosaico, os rodapés em madeira de mogno e os halls em parquet, são pequenos detalhes de uma grande casa. Conforto a pensar em si. Duas piscinas, ginásio, sauna e restaurante, são infra-estruturas com gestão própria, que apoiam o Granjamar.

Venha conhecer-nos. Nós garantimos que o mar é o único barulho que você vai ouvir. Mas claro, não se esqueça que não podemos calar as gaivotas.



Granjamar

PROMOÇÃO

COMERCIALIZAÇÃO



RÉPLICA
MEDIÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

VISITE O STAND DE VENDAS NO LOCAL. TODOS OS DIAS, INCLUSIVE AOS SÁBADOS E DOMINGOS, DAS 10 ÀS 20 H.

7310719

LUSOTUFO

TAPETES · CARPETES · ALCATIFAS

Telefone 71760 — CORTEGAÇA

CLÍNICA DE MEDICINA DENTÁRIA DE ESPINHO

DR. ILÍDIO D'OLIVEIRA SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Acordo com as Entidades:
ACASA; CGD; ADSE

Rua 16 (esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.ª A
Telef. 722931 — ESPINHO

LUSO-CELULÓIDE

DE

Henriques & Irmão, Lda.

Transformação de matérias plásticas

Apartado 22 — 4501 ESPINHO Codex
Telef. 722193 - 723537 - Telegr. CELULOIDE

FUTEBOL JUVENIL DOS «TIGRES» JÁ MOVIMENTA DUAS CENTENAS DE ATLETAS

As camadas jovens de futebol do Sporting Clube de Espinho são, sem sombra de dúvidas, o grande futuro da equipa sénior.

Em entrevista a «Defesa de Espinho» o director do departamento de futebol juvenil do Sporting de Espinho, António Oliveira, aponta as grandes necessidades deste sector.

Para já, veio em bom tempo a iluminação do campo de treinos, que com o excelente entendimento que há entre os treinadores dos diversos escalões contribui para o grande salto da modalidade no clube.

O departamento médico do futebol profissional aberto aos cerca de 200 jovens «tigres»; eles lá vão andando e conseguindo resultados, somenos importantes, mas que demonstram o bom trabalho que se vem fazendo.

«Esta direcção do Sporting de Espinho pretende fazer uma renovação do futebol juvenil.

Algumas das coisas foram conseguidas e há outras que demoram o seu tempo. Uma das que contribuiu para a melhoria deste departamento foi a electrificação do campo de treinos, o que permite fazer um trabalho mais sério e de preparação para o futuro.

Esta direcção propôs-se acompanhar mais de perto os jovens que integram os dife-

rentes plantéis. Estamos a fazer contactos para que o clube a breve prazo possa ter jogadores do seu viveiro.

Há um aproveitamento da juventude, tirá-los da má vida e daquilo que se vê no dia-a-dia.

Os clubes têm de viver à base de jogadores portugueses e não podem estar sempre dependentes de um brasileiro, um checo, um russo...»

Para António Oliveira, tudo isto «vem criar mais responsabilidades. A maior parte dos clubes não tem condições no futebol juvenil para dar apoio aos seus atletas, e que passa pela falta de campos.

O Espinho tem o campo de Cassufas, mas, para os juniores é bastante curto e por isso temos jogadores no campo da Barrinha, em Esmoriz. Por isso, desde já vai o meu destaque e agradecimento, em nome da direcção do Sporting de Espinho, para as facilidades que o Esmoriz tem concedido de modo a que possamos efectuar lá os nossos jogos.»

São cerca de 200 os atletas que integram os diversos escalões deste departamento.

Onde colocam toda esta miudagem?

«Felizmente temos técnicos que se entendem!

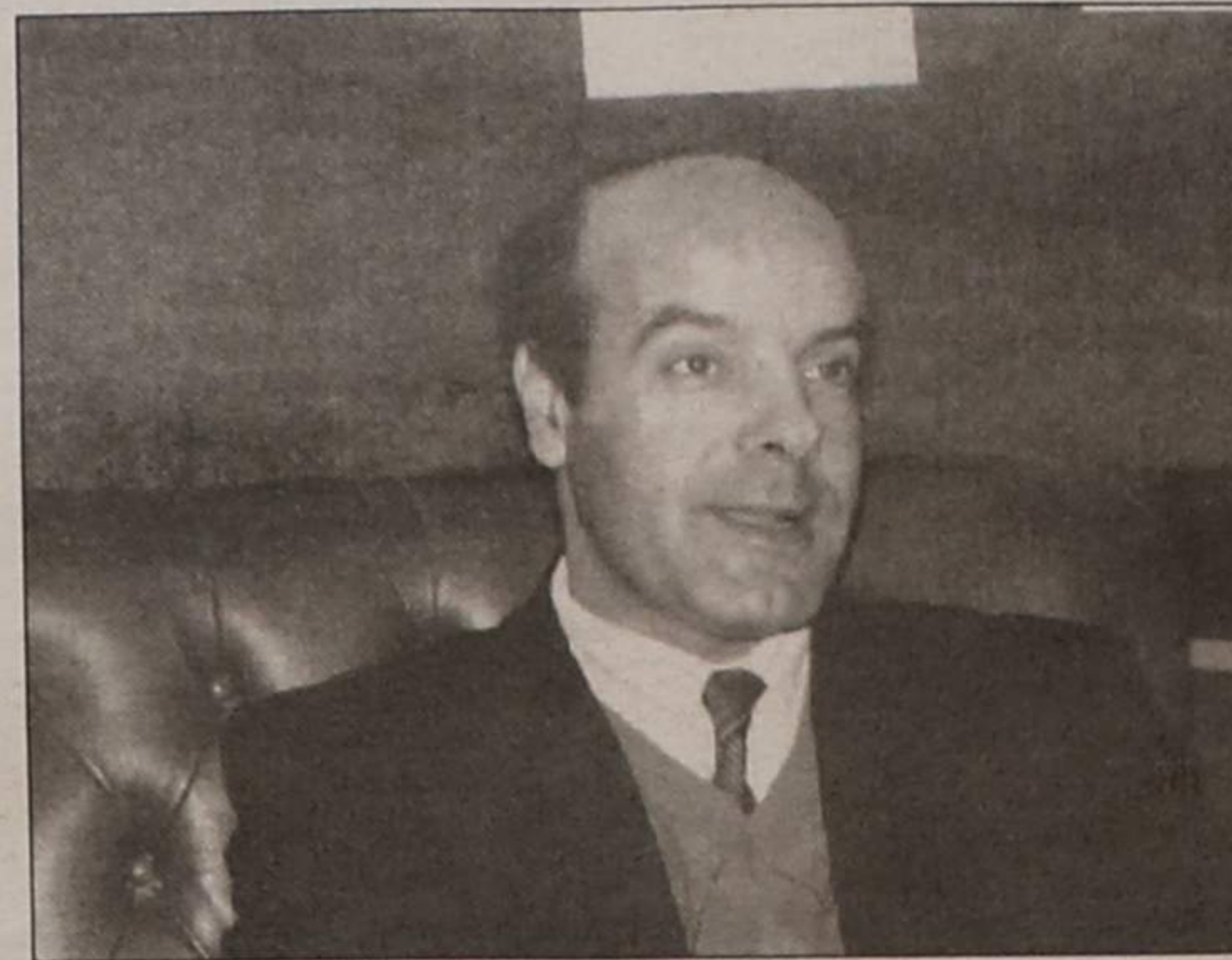
Eles vão fazendo os seus esquemas de trabalho!

Graças à electrificação do

campo de treinos já nos foi possível colocar lá duas ou três equipas!

Neste bocadinho de terreno que temos ao lado do

perfeitamente salvaguardados, em termos de assistência médica, já que este ano o departamento médico do futebol sénior foi-nos aberto.



«Estamos empenhados em tirar proveito do futebol juvenil»

estádio também se faz alguma coisa. Vamos trabalhando dentro daquilo que é possível!»

Quais são os projectos para as camadas jovens?

«O Sporting de Espinho, nas camadas jovens, não pede títulos.

Pretendemos manter os jovens ocupados e a praticarem o desporto que gostam.

Isto cria muitas dificuldades e muitas incompreensões. Graças aos pais, vamos sendo apoiados, em termos de transportes.

Por outro lado, os atletas enquanto andam cá, estão

Vamos entrar nos campeonatos e como toda a gente gosta de ganhar, vamos procurar chegar sempre o mais longe possível. Vamos sempre com o máximo de correcção, que é isso que estamos a incluir no espírito dos atletas.

A prova disto é que este ano recebemos quatro taças de disciplina entregues pela Associação de Futebol de Aveiro, relativas à época passada.»

«Este ano, ao que parece os resultados já começaram a aparecer. Adiantou António Oliveira que «os iniciados já

estão apurados para a fase seguinte; os juvenis, ficam classificados nos cinco primeiros lugares, de modo a disputarem a subida ao campeonato nacional; os juniores, cujo principal objectivo é a manutenção no «nacional» já estão com uma luzinha no túnel de modo a passarem à fase final.»

Na época passada houve algumas mexidas.

Porque fizeram essas alterações?

«O Sporting Clube de Espinho não dá chicotadas psicológicas por maus resultados.

A direcção entendeu que deveria fazer outras opções em relação ao futebol juvenil.

Dois técnicos que cá estavam não foram mandados embora!

Fizemos outras opções e pensamos que deveríamos trabalhar com menos técnicos e treinadores-adjuntos.

Contratámos o professor José Guilherme, bastante qualificado e com altas notas na área desportiva.

Não faltaram, no princípio da época, pessoas a oferecerem-se para trabalhar gratuitamente, e penso até que algumas pagavam para estar no futebol juvenil. Sei que algumas ficaram magoadas. Só que não pode estar cá toda a gente!

As pessoas não podem estar dentro dos meandros. Não podem sofrer pressão por parte dos pais!»

Quer com isso dizer que há muita intervenção dos pais junto das equipas?

«Felizmente que não é a maior parte!

Aparecem alguns casos!»

Há alguma coordenação entre o futebol juvenil e o sénior?

«A direcção pretende que haja uma ligação entre o futebol juvenil e o sénior.

Não tem sido possível quanto era desejado!

Cada qual, tem estado muito empenhado no respectivo campeonato, no entanto, por parte do futebol sénior temos tido um bom apoio!

Alguns dos atletas, indicados pelos respectivos treinadores, têm feito treinos com os seniores.

Qual é o objectivo?

«Será dar-lhes uma realidade diferente, de modo a que se sintam mais responsabilizados e mais homens.

É interessante eles saberem onde estão e onde se equipam os craques que eles vêem ao domingo.»

A propósito de miúdos...

As vossas escolas de jogadores já deram frutos. Refiro-me ao Cardoso e Alfredo que já foram chamados às respectivas seleções.

Qual é a situação deles?

«O Sporting de Espinho está bastante orgulhoso por ter nas suas fileiras jogadores internacionais.

Infelizmente o Daniel, que também esteve na selecção com o Alfredo, acabou por não ter sido chamado.

Nós estamos empenhados em tirar proveito do futebol juvenil. O Cardoso tem contrato com o Espinho e já é uma certeza.

Estamos a pensar dar um apoio aos atletas que, por indicação dos técnicos, tenham grande valor.

Quería acrescentar que os contactos que fizemos não são única e exclusivamente com os atletas que o Sporting de Espinho pensa que poderão ter futuro como futebolistas!

Não pode ser tudo feito de repente, mas sim com trabalho.

Penha é que, quando os atletas atingem um determinado nível, outros clubes com melhores condições financeiras do que o Sporting de Espinho, sondem, pressionem e arranjam mil e uma maneiras de vir cá buscar esses atletas.



D. MARIA MANUELA DA SILVA TEIXEIRA DE ALMEIDA

AGRADECIMENTO

Seu marido, pais, irmão e demais família vêm por este Meio, reconhecidamente agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido, bem como na missa do 7.º dia, ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar.

Espinho, 16 de Janeiro de 1992

ADRIANO FRANCISCO ALMEIDA
ABILIO TEIXEIRA DE ALMEIDA
D. MARIA JOSÉ SOARES DA SILVA
JÃO ARMANDO DA SILVA TEIXEIRA DE ALMEIDA

Funerária N.º S.ª D'Ajuda Sancebas e Luis Alves - Espinho - Telef. 725129



António Oliveira garante que a iluminação do campo de treinos veio contribuir para que seja feito um trabalho mais sério



MUNICÍPIO DE ESPINHO CÂMARA MUNICIPAL

ATRIBUIÇÃO DE 7 FOGOS T3 NO CONJUNTO HABITACIONAL DA PONTE DE ANTA

EDITAL N.º 173/91

Para conhecimento de V. Exa. e efeitos de divulgação, cumpre-me informar que nesta data foram afixadas no átrio dos Paços do Município, para consulta dos eventuais interessados, a lista provisória dos concorrentes ao concurso em epígrafe.

Informo ainda V. Exa. de que a lista provisória agora afixada, encontra-se em

reclamação pelo prazo de 8 dias úteis a expirar em 23 do corrente mês. Findo este prazo e se não surgirem quaisquer reclamações a lista provisória converter-se-á em definitiva.

Com os melhores cumprimentos.

O Presidente da Câmara,
Romeu Assis Marques Vité

NORT Algarve
IMOBILIÁRIA
propriedades
DE: ISIDRO FONTES MOTA

Abriu escritório na cidade de ESPINHO com pessoas experientes no RAMO IMOBILIÁRIO

Confie em nós a compra ou venda dos seus empreendimentos

TEMOS PARA VENDA: Moradias, apartamentos e terrenos
NORTE: Espinho, Granja, Miramar, Esmoriz, Furadouro e Concelho de St.ª Maria da Feira.

ALGARVE: Vilamoura e Pinhal da Falésia, Açoteias (a fina flor do Algarve)

INVISTA BEM HOJE PARA VIVER MELHOR AMANHÃ CONTACTE-NOS

PONTE NOVA-LOBÃO
SANTA MARIA DA FEIRA
4535 LOUROSA
TEL. (02) 7641138

VILAMOURA - ALGARVE

RUA 7 - N.º 166 - 4500 ESPINHO
TELEF. (02) 7310256 - 7310257
FAX (02) 7310259.

«PRECISAMOS DE UM CAMPO E DO APOIO DA MASSA ASSOCIATIVA»

- apelo do treinador dos juniores

Os juniores do Sporting Clube de Espinho (futebol) têm vindo a fazer uma excelente campanha no campeonato nacional. No passado domingo venceram o Salgueiros por 2-0, e «agarraram» a terceira posição da tabela classificativa, com 21 pontos.

Segundo o seu técnico, Manuel Gomes, «a época foi programada atempadamente. Temos uma metodologia de treino programada.

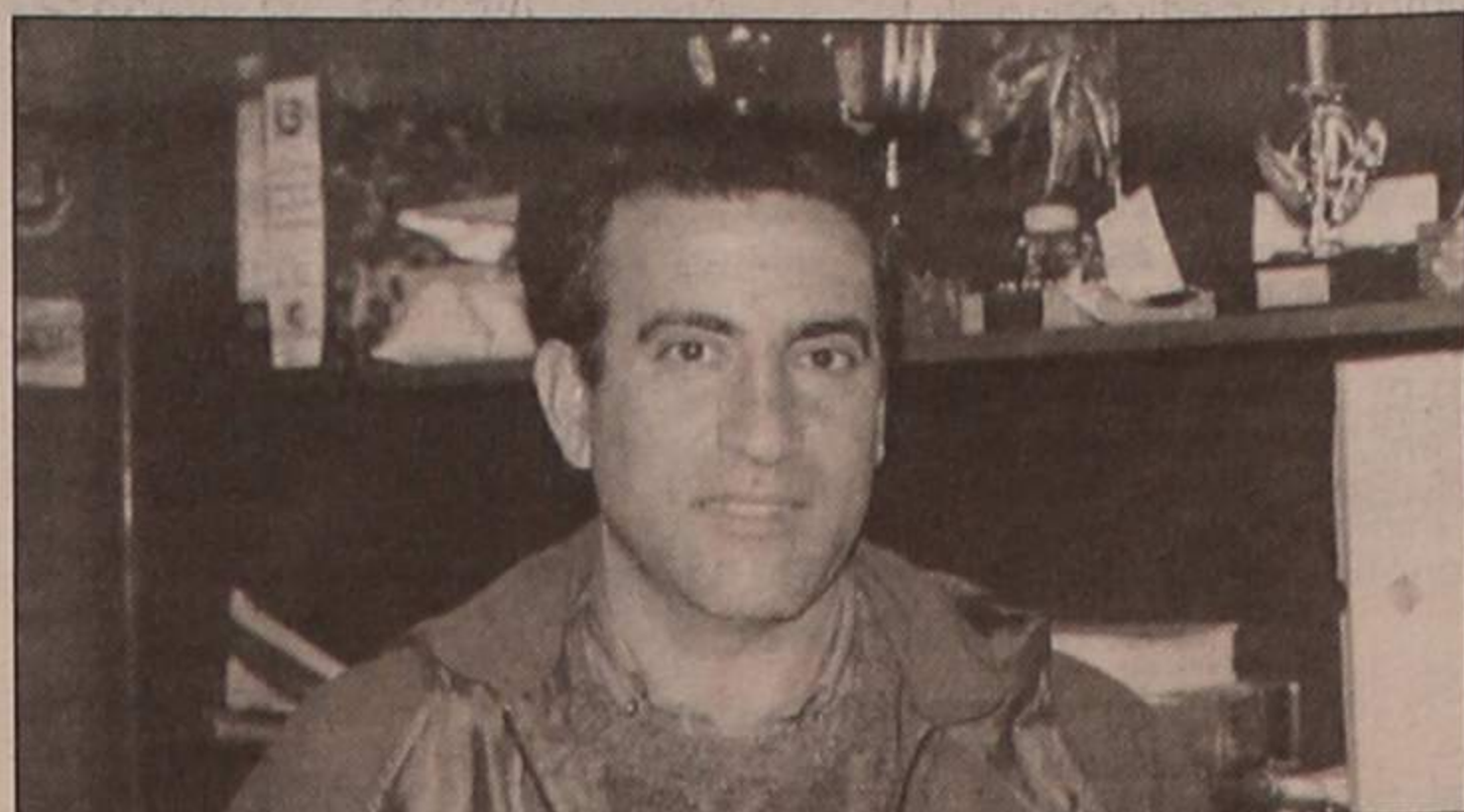
Tudo isso tem dado os seus frutos e os bons espectáculos aparecem.

Nos dois jogos que perdemos não nos mostrámos inferiores ao adversário, Porto e Boavista. Os jogadores que temos são de grande categoria, por isso estão a ser cobijados por outros clubes, mas de facto houve um bom trabalho. Isto não acontece apenas nos juniores, mas também nos juvenis se vêem bons jogos de futebol».

O treinador da equipa júnior entende que a fase final está muito próxima, mas o

grande objectivo «é a manutenção nos campeonatos nacionais. A meta é chegar aos

quer. Com um pouco de sorte poderá fazer qualquer coisa engraçada!»



«A meta é chegarmos, para já, aos 23 pontos»

23 pontos, o que nos garantirá a permanência no campeonato nacional. Depois de conseguido este objectivo, tentaremos chegar aos 30 pontos, o que nos dará direito a estarmos presentes na próxima fase.

Esta equipa tem valor, não só técnico, como táctico. É um conjunto adulto e sabe o que

Já nos tinha revelado este treinador, durante a primeira volta, que o encontro com o Futebol Clube do Porto, nas Antas, não tinha sido de grande agrado.

Manuel Gomes considera que a recente vitória sobre os portistas «não foi propriamente uma vingança mas sim uma

desforra. Pretendeu-se mostrar que o Espinho tem bons valores e que os seus dirigentes e treinadores sabem trabalhar».

Os três juvenis que se encontram ao serviço deste conjunto (Alfredo, Daniel e Licínio) contribuem para que a média de idades seja bastante baixa, mas não é só.

Segundo o treinador, «eles estão lá porque têm valor para isso!

Há que aguardar mais algum tempo para que eles possam ter mais confiança em si próprios e para que o Sporting Clube de Espinho possa garantir a disputa destes próximos campeonatos».

Os juniores têm no seu plantel «22 jogadores de valor muito idêntico. Há uns que se destacam.

Muitas vezes o treinador tem de ver se um ou outro jogador tem as características para o jogo que se vai disputar. Algumas vezes temos de sacrificar um jogador que é titular em função do adversário».

O grande problema do Espinho continua a ser a falta de guarda-redes.

«Nestes últimos anos o Sporting de Espinho tem tido azar. Não têm aparecido miúdos com qualidade, mas tem alguns em quem se pode confiar. O Chico, se tiver o sentido de trabalho, poderá vir a fazer alguma coisa. Ele para o ano ainda é júnior. Nos juvenis há dois guarda-redes que podem aparecer...» Uma das grandes coisas que foi feita no clube, foi a iluminação do campo de treinos e por isso, adianta o técnico Gomes que «já tenho tirado dividendos. A equipa tem-se apresentado muito melhor e tenho a certeza absoluta que ainda vai render muito mais!

Sabemos da qualidade que temos posto no trabalho e tem havido um grande espírito de sacrifício por parte dos jogadores. Temos trabalhado até quase às 10 horas da noite, sempre à chuva, com vento e frio».

Para já, a grande necessidade desta equipa «é ter um campo próprio.

Precisamos do calor da massa associativa.»

Entrevista com António Oliveira

Sporting de Espinho. Nós não lhes dificultamos a vida!»

O que fazem aos vossos atletas que não têm lugar no plantel sénior?

«O Sporting de Espinho, por indicação dos seus treinadores, fornece ao departamento de futebol profissional a lista de atletas que passam a sénior. Todos têm a oportunidade de fazerem testes para avaliação do técnico principal.

O Espinho não pretende amarrar ninguém! Temos facilitado e inclusive eles podem ir para clubes onde atletas que estavam interessados em vir para cá tiveram de pagar a taxa de compensação. Nós deixámo-los ir mesmo sem exigirmos qualquer taxa!

O Espinho não faz contratos para prender atletas!»

O que esperam no futuro?

«Esperamos vir a ter um campo onde jogar, o que é bastante importante e imprescindível.

O campo de Cassufas é muito jeitoso, mas tem medidas bastante reduzidas. Isto interessa para as escolas, infantis e iniciados. É um campo que está sobrecarregado porque é camarário. Fazem-se dois e três jogos seguidos, o que durante o Inverno é pouco aconselhável.

Este ano já fizemos uma grande conquista, que foi elec-

trificar o campo de treinos. Tentámos fazer balneários, só que foram reprovados pela Câmara porque está prevista a continuação da Rua 20.»

A terminar, o responsável pelo departamento de futebol juvenil dos «tigres» aproveitou para «fazer um alerta a todos os sócios, simpatizantes e amigos do clube para que apoiem as nossas equipas. Precisamos de um bocadinho de calor humano porque em qualquer jogo que temos feito estão mais pessoas ligadas ao adversário do que a nós.»

António Oliveira não pou-pou críticas à imprensa e rádio, das quais «pretende maiores referências ao departamento de futebol juvenil de modo a avivar e relembrar, e até abanar um pouquinho as pessoas.»

Manuel Proença

MP

NOTÍCIAS SOLTAS

FUTEBOL JUVENIL

As camadas jovens do departamento de futebol do Sporting Clube de Espinho tiveram um fim-de-semana totalmente vitorioso, assumindo destaque o precioso resultado alcançado pelos juniores, que derrotaram o Salgueiros por 2-0.

Aliás esta equipa, que tem denotado excelentes recursos, tem vindo a realizar um campeonato extremamente regular, situando-se no terceiro posto, ao fim de 14 jornadas, distando somente quatro pontos do guia, Boavista.

Nos restantes escalões

os resultados foram os seguintes:

Infantis - Formos, 0-Sp. Espinho, 2

Iniciados - Sp. Espinho, 4-Esmoriz, 1.

Juvenis - Vitória do Sp. de Espinho por desistência do Lobão. Para a próxima jornada estão agendados os prélios a seguir enumerados:

Juniores - Leixões-Sp. Espinho, sábado, dia 18/1 pelas 15 horas.

Juvenis - S. João de Ver-Sp. Espinho, domingo, dia 19/1.

Iniciados - Argoncilhe-Sp. Espinho, domingo, dia 19/1.

FUTEBOL POPULAR

Realizou-se mais uma jornada do Campeonato de Futebol Amador do Concelho de Espinho, 1.ª e 2.ª Divisões. Na divisão maior, saliência para as vitórias alcançadas no recinto do adversário, pelos Águias de Paramos, Rio Largo e Juventude de Paramos, enquanto na divisão secundária, assume destaque a goleada imposta pelo Guetim ao Sp. Esmojães. Passemos aos quadros completos de resultados:

1.ª Divisão

Cantinho-Águias de Anta, 1-1; Cruzeiro-Águias de Paramos, 2-3; G. D. Idanha-Rio Largo, 0-1; Associação-Leões Bairristas, 2-1; G. D. Outeiros-Magos F. C., 0-0; Desportivo-Juventude de Paramos, 2-3.

2.ª Divisão

Corredoura-Estrelas Vermelhas, 1-1; Guetim-Sp. Esmojães, 10-2; Canários-Ronda, 3-5; Juv. Outeiros-Império de Anta, 1-0; Casa Regresso-Estrelas P. Anta, 3-0; Académico-Nova Semente, 2-0.

MAGOS EM ASSEMBLEIA

Os Magos Futebol Clube de Anta vão reunir em Assembleia Geral Ordinária, na sede da colectividade no dia 17 de Janeiro de 1992, pelas 21.30 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1.º - Discussão e votação do plano de actividades e orçamento para 1992, apresentados pela direcção.

2.º - Assuntos de interesse para a colectividade.

CLUBE DE TÊNIS DE ESPINHO

Continua a decorrer em bom ritmo o Torneio Fim D'Ano do Clube de Tênis de Espinho que, mais uma vez, conta com a prestimosa colaboração da Câmara Municipal.

A primeira fase da prova para singulares já terminou e apurou os seguintes atletas: João Calheiras Lobo, Leonel Manso, Gaspar Reis, Indaleto Silva, Alberto Tavares, Manuel Castro, Gilberto Rachão, Carlos Leitão, Eduardo Correia, José Augusto,

Armando Coelho, Manuel Leão, Artur Enes, Freitas Costa, Pedro Manso, Manuel Silva, Pedro Rola, Duarte Almeida, Jorge Silva, José Guilherme, José Nogueira, Hugo Sá, José Paulo, Fernando Lacerda e Alberto Rocha. Todos estes jogadores são sócios do Clube de Tênis de Espinho.

A competição de pares iniciará-se a no próximo fim-de-semana e realizar-se-á em simultâneo com a fase final de singulares.

PARA FÁBRICA - PRECISA-SE CHEFE OFICINAS

Até 30 anos, com conhecimentos de desenho e metalomecânica. Habilitações 11.º ano ou equivalente.

CARPINTEIRO

Com prática, até 30 anos EMPREGADA DE ESCRITÓRIO

Com alguma prática e conhecimentos de Inglês. Responder enviando «curriculum» para este Jornal ao n.º 11481

VENDE-SE

Cobertura oval em chapa de alumínio, com 23mx10m; Peugeot 404 caixa aberta estado novo 43.000 Km; Renault 11 e liquidação total de faianças, vasos, travessas, canecas, pratos, etc.. Local de venda:

Representações AGUIAR
Lugar do Monte - Paramos - Espinho

Telefs: 7321158 e 7326608



✠
JOAQUIM RODRIGUES FRUTUOSO
AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

A família vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que compareceram no funeral do saudoso extinto. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada, domingo, dia 19, pelas 11 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradece a quem possa comparecer.



✠
ROSA DE SOUSA MILHEIRO
MISSA DO 2.º ANIVERSÁRIO

Na passagem do 2.º aniversário da morte da sua querida mãe, seus filhos mandam celebrar missa em memória de sua alma, no dia 21, terça-feira, pelas 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.

TAÇA DE PORTUGAL

GUIMARÃES «TOMBOU» NAS «GARRAS» DOS «TIGRES»

COMO VIMOS O JOGO

Com uma exibição de grande nível, o Sporting Clube de Espinho eliminou o «grande» Vitória de Guimarães da Taça de Portugal, ao vencer o encontro realizado no domingo, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, por 2-0.

O espectáculo dado pelas duas equipas, foi fora do vulgar. O futebol era praticado em velocidade e, quando o Espinho atacava, o Guimarães dava a sua resposta.

Durante dez minutos o equilíbrio era a tônica.

Mas, depois, foi a turma da casa que se resolveu instalar dentro do meio campo do Vitória e que começou a pressionar.

Aos 24 minutos, a bola foi cruzada para a esquerda, onde saltou Zezé Gomes mas que não conseguiu chegar até ao esférico porque era agarrado

por um defesa. Os espinhenses reclamavam grande penalidade. Mas bastaram dois minutos



Zé Albano está em «todas»

para que os «tigres» chegassem ao gol.

Com mais um cruzamento da direita, depois de um contra-

ataque de Zé Albano, Zezé Gomes, na esquerda, parou a bola com o peito e disparou; o guarda-redes vimaranense respondeu com uma espectacular defesa e na emenda, apareceu Ivan, «o terrível», a fazer o 1-0.

Depois do intervalo, a turma de João Alves entrou com outra disposição. A sua equipa começou a pressionar o Espinho, mas os donos da casa tiravam a bola da sua grande área como podiam.

Os pupilos de Quinito começaram a subir no terreno e assim evitaram que os lançamentos compridos do Vitória não tivessem efeito.

Até que, foi a vez de responderem...

Aos 79 minutos, depois de mais uma espectacular «investida» de Zé Albano, Kipullu, isolado, rematou ao lado. Dois minutos depois, o zairense rematou de cabeça, mas Jesus fez uma espectacular defesa.

ESPINHO, 2 GUIMARÃES, 0

Jogo no Estádio Comendador Manuel Violas, em Espinho.

Árbitro: Jorge Coroado (Lisboa), auxiliado por João Correia e Fernando Castro.

Cartão amarelo: Basaúla (23), Matias (44 e 87), Caio Júnior (53), Quim Machado (64), Caetano (74), Kipullu (86) e Marcos António (89).

Cartão vermelho: Matias (87) e Paulo Bento (89).

ESPINHO - Silvino, Eliseu, Cerqueira, Vítor Silva e Marcos António; Zinho; Zé Albano, Rui Manuel e Ado (Mauro, 71); Zezé Gomes e Ivan (Kipulu 45).

Treinador: Quinito.

GUIMARÃES - Jesus; Quim Machado, Matias, Frederico e Basílio (Ziad, 33); Soeiro (João Baptista, 45); Jaime Alves, Paulo Bento e Caetano; Caio Júnior e Basaúla.

Treinador: João Alves.

Ao intervalo: 1-0.

Marcaodres: Ivan (28) e Marcos António (86, de penalty).

Foram precisos apenas mais quatro minutos para o Espinho marcar.

Zé Albano, imparável entrou em «drible» na grande área e foi derrubado. O árbitro, Jorge

Coroado, prontamente assinalou a marcação da grande penalidade.

Marcos António, chamado a marcar, fez o 2-0, com o guarda-redes para um lado e bola para outro.

Estava feito o resultado e os espinhenses trocavam a bola livremente e com descontração, até ao apito final do árbitro.

A arbitragem de Jorge Coroado e dos seus auxiliares estava em muito bom plano.

Na equipa do Guimarães, há que destacar a actuação do guarda-redes, Jesus, que foi o grande responsável por o Espinho não ter dilatado o resultado. Por outro lado, na formação «tigre» é de destacar as actuações de Silvino, que também com cinco ou seis espectaculares defesas evitou que a bola entrasse na sua baliza; Rui Manuel, que foi o grande transportador de jogo e que dia a dia se tem vindo a mostrar cada vez mais; Eliseu, que tem sido e foi o grande «braço direito» de Zé Albano; Zé Albano esteve em todos os golos e criou uma «infinidade» de oportunidades.

Quinito:

«SÃO ESPECTÁCULOS DESTES QUE SALVAM O FUTEBOL»

Estamos muito satisfeitos, bem como as pessoas ligadas ao Guimarães, porque oferecemos um espectáculo muito bonito. - regozijava-se o técnico do Sporting de Espinho, Quinito, no final da partida.

Para ele, «são espectáculos destes que salvam o futebol e que obrigam as pessoas a ir à bola».

Independentemente do resultado estamos felizes pela quantidade do espectáculo».

Segundo Quinito, os seus jogadores «sabem jogar à bola e hoje, se calhar, até se transcenderam um pouco mais».

Jogar contra uma equipa de primeira divisão é estar perante uma montra.

Normalmente num jogo de campeonato, quando este termina, são os homens da informação da terra e mais um ou outro...

Hoje, na sala de imprensa, estavam uns 20 ou 30 órgãos da comunicação social. E gente que vem ver o trabalho dos jogadores, e eles sabem disso! Os jogadores aplicaram-se e deram o seu melhor!

O que o fez ganhar ao Vitória de Guimarães?

«Fomos melhores durante os 90 minutos e disfrutámos de mais ocasiões de golo».

Jogámos tão bem como o Guimarães, mas conseguimos meter no jogo uns pozinhos de magia, mais do que eles, e isso deu origem aos golos».

Considera esta vitória um grande empurrão para o jogo com o Desportivo das Aves?

«O jogo do Aves trará tantas ou mais dificuldades do que este!»

É fundamentalmente onde nós estamos mais empenhados.

Já andamos a pensar nesse encontro desde a semana passada e é importante para a estratégia a ter em conta para o ataque final do campeonato.

Um resultado positivo na Vila das Aves, pode-nos obrigar a pensar numa forma mais determinada em relação à possibilidade de uma subida.

Sabemos que é um jogo transcendental e por isso já o estamos a preparar há uma semana. Por acaso apareceu este jogo com o Guimarães, que não estava propriamente na nossa programação em termos de trabalho, mas que serviu bem para ficarmos um pouco mais em forma, de modo a digerirmos a felicidade de termos ganho a uma grande equipa.

Pode ser um doping para domingo!»

«NUNCA JULGUEI QUE O ADVERSÁRIO SE GALVANIZASSE TANTO!»

- justificou o guarda-redes, Jesus

Ao guarda-redes do Guimarães, o espinhense Jesus, perguntámos-lhe se estava surpreendido com a derrota?

Ele respondeu: «Surpreendido?»

Não estou surpreendido!

No entanto, não vinha para aqui com a disposição de perder e muito menos por um resultado que ao que parece, o Sporting Clube de Espinho cilindrava o Vitória de Guimarães.

Foi um bom espectáculo de futebol.

O Espinho fez uma partida brilhante; julgo que se excedeu

e merece continuar na prova.

Nós temos de ser mais sérios nestes jogos de Taça.

No seu historial, o Vitória de Guimarães tem sido eliminado por equipas mais fracas. Neste caso, não se trata de uma equipa mais fraca, mas julgo que poderíamos ter feito algo mais!

Só lutamos e o só lutar não chega!

Vamos esperar que apareçam melhores dias.»

O Vitória estava a pensar encontrar uma equipa de segunda divisão?

«Tínhamos consciência do muito valor que o Sporting Clube de Espinho tem».

Honestamente, nunca julguei que o Espinho se galvanizasse tanto! Jogou maravilhosamente bem.»

O que lhes faltou?

«Faltou fazer um golo!»

Fomos bastante infelizes com a lesão do Basaúla e acabámos por jogar durante quase toda a segunda parte com 10 jogadores. Isto prejudicou o Vitória de Guimarães, mas não deixa de tirar brilho à vitória do Espinho.»

JOÃO ALVES «O ESPINHO GANHOU BEM!»

«O Espinho ganhou bem e está de parabéns», dizia o técnico do Vitória de Guimarães, João Alves, no final da partida.

Para o «luvas pretas», «houve incidências do jogo que correram de feição ao Espinho e que nos correram mal a nós!»

Ficamos reduzidos a 10 homens numa altura crucial do encontro.

Quanto às duas expulsões, João Alves disse:

Foram muito bem expulsos!

Estava a referir-me à lesão do Basaúla, quando já estavam feitas as substituições!»

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 4/92, de 26 de Janeiro de 1992. Prognóstico «Defesa de Espinho», Redacção Desportiva:

Porto-Estrela.....	1
Benfica-Gil Vicente.....	1
Famalicão-Sporting.....	2
Farense-Penafiel.....	1
U.Madeira-Salgueiros....	1
Beira Mar-Boavista.....	X
Braga-Guimarães.....	X
Chaves-Torriense.....	1
P. Ferreira-Marítimo.....	1
Olhanense-Feirense.....	X
E. Amadora-Leixões.....	X
Rio Ave-Setúbal.....	X
Académica-A. Viseu.....	1

AVES - ESPINHO
NOS 88,4MZ
VEJA O JOGO OUVINDO O RELATO DA COSTA VERDE

NB NELSON BRAGA
COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Rua 62, n.º 738— Cidade de Espinho
Rua 19, n.º 194-1.º
Tel. (02) 72 87 74
Fax (02) 72 88 74
4500 Espinho - Portugal

SE PRETENDE COMPRAR OU VENDER A SUA:
Habitação, loja, escritório ou lotes de terreno!

CONSULTE-NOS

ESTAMOS PARA O BEM SERVIR! NO NORTE DE PORTUGAL

O jogo de "Vólei" com o Benfica

ACADEMISTAS AMEAÇAM IMPUGNAR O CAMPEONATO

A Associação Académica de Espinho realizou na passada semana uma conferência de imprensa, onde explicou a razão por que não efectuou o encontro de voleibol com o Benfica, marcado pela Federação para o passado dia 8.

Segundo os académistas, o telegrama enviado com a marcação do jogo, entrara no clube apenas 24 horas antes da partida.

Para a turma do Mochô, na voz do seu presidente, major Sérgio Santos "é impossível organizar um jogo em 24 horas!

Num campeonato da primeira divisão, com pressões de algumas equipas (nós não nos excluímos), com os encargos existentes e com responsabilidades acrescidas de uma prova como esta, não podemos em tão curto espaço de tempo preparar um jogo como o Académica de Espinho - Benfica! Tínhamos de anunciar o jogo e requisitar policiamento, que nos é exigido com oito dias de antecedência..."

Perante os factos e entendendo a Académica de Espinho que está por dentro da razão, pretende "levar este caso até às

últimas consequências.

Vamos recorrer de todas as ilegalidades cometidas pela Federação Portuguesa de Voleibol!"

JOGO MARCADO PARA A SEGUNDA VOLTA!

"Os jogos de repetição ou adiados por motivo imprevisto, correspondentes à primeira volta de um campeonato, terão sempre que ser realizados antes de iniciada a segunda volta. Os jogos da segunda volta que não se tenham realizado por idênticos motivos, terão que se realizar antes do final da fase do campeonato", diz o Artigo 55, alínea n.º 4 do Regulamento de Provas da Federação Portuguesa de Voleibol. O encontro com o Benfica, no dia 8, pertence à primeira volta e aparece quando estão disputadas quatro jornadas da segunda.

Os académistas estavam convencidos que tinham ganho por falta de comparência, no dia 11 de Dezembro de 1991, visto que, até à passada semana, não lhes tinham dito nada e a segunda volta já tinha começado. Por isso, ameaçam "impugnar o campeonato!"

Em Grijó

DERRAME DE GASOLINA NAS ÁGUAS É GRAVE ATENTADO ECOLÓGICO!

- denuncia e considera o Rotary Club de Gaia/Sul

Como foi largamente noticiado pelos órgãos de informação diária, um grave atentado à saúde pública, devido a um prolongado derrame de gasolina na freguesia de Grijó, originado no posto de abastecimento da Shell, tem causado séria preocupação e transtornos entre a população daquela localidade.

Numa carta que nos foi enviada pelo Rotary Club de Gaia Sul, chamando a atenção

para tão grave problema, refere-se que "durante meses, milhares e milhares de litros de gasolina espalharam-se pelas toalhas aquíferas de Grijó, invadindo poços de onde é captada a água para consumo público, pondo em risco a sua saúde e danificando culturas. Hoje suspeita-se que a contaminação da água já alastrou às freguesias vizinhas. Mais de 10.000 pessoas estão a ser afectadas".

E mais adiante: "O Rotary Club embora saiba que, actualmente estão a ser tomadas medidas no sentido de se procurar atenuar as consequências, chama a atenção para a

necessidade de se imprimir maior celeridade aos estudos e de se tomarem rapidamente algumas decisões, porque a situação é de gravidade. Por outro lado, o Rotary Club de Gaia Sul, em cuja área de influência se situa Grijó, constatou que é insuficiente a informação prestada às populações sobre as consequências de beberem água contaminada e sobre as medidas de precaução a tomar.

Solicita, por isso, especial atenção para este aspecto, designadamente à Direcção Regional de Saúde".

"O grande receio do Rotary

Club de Gaia/Sul é de que a gravidade deste desastre ecológico, cujas consequências se vão prolongar por muitos anos, não esteja a ser entendida na sua real dimensão".

Um caso grave, que mesmo após o reconhecimento feito pela multinacional em causa, relativamente à deficiência surgida, impõe como sugere a missiva que nos foi enviada, um total esclarecimento e um cuidado extremo na sua abordagem.

Há que apurar responsabilidades, salvaguardando os direitos das pessoas afectadas por tão danosa ocorrência.

PAI DE IVAN MORREU NO BRASIL

Ivan, popular jogador profissional do Sporting de Espinho, encontra-se de luto pela morte de seu pai, ocorrida no Brasil na passada quinta-feira.

Foi (é), como se compreende, um golpe doloroso para o futebolista "tigre" o qual, apesar do infortúnio que o atingiu, não deixou de marcar presença (e de que maneira!) no jogo com o Vitória de Guimarães, para a Taça de Portugal.

A Ivan deixamos aqui o testemunho do nosso pesar.

No Hotel Solverde

JANEIRAS DO ESPINHO: UM «FINAL FELIZ»

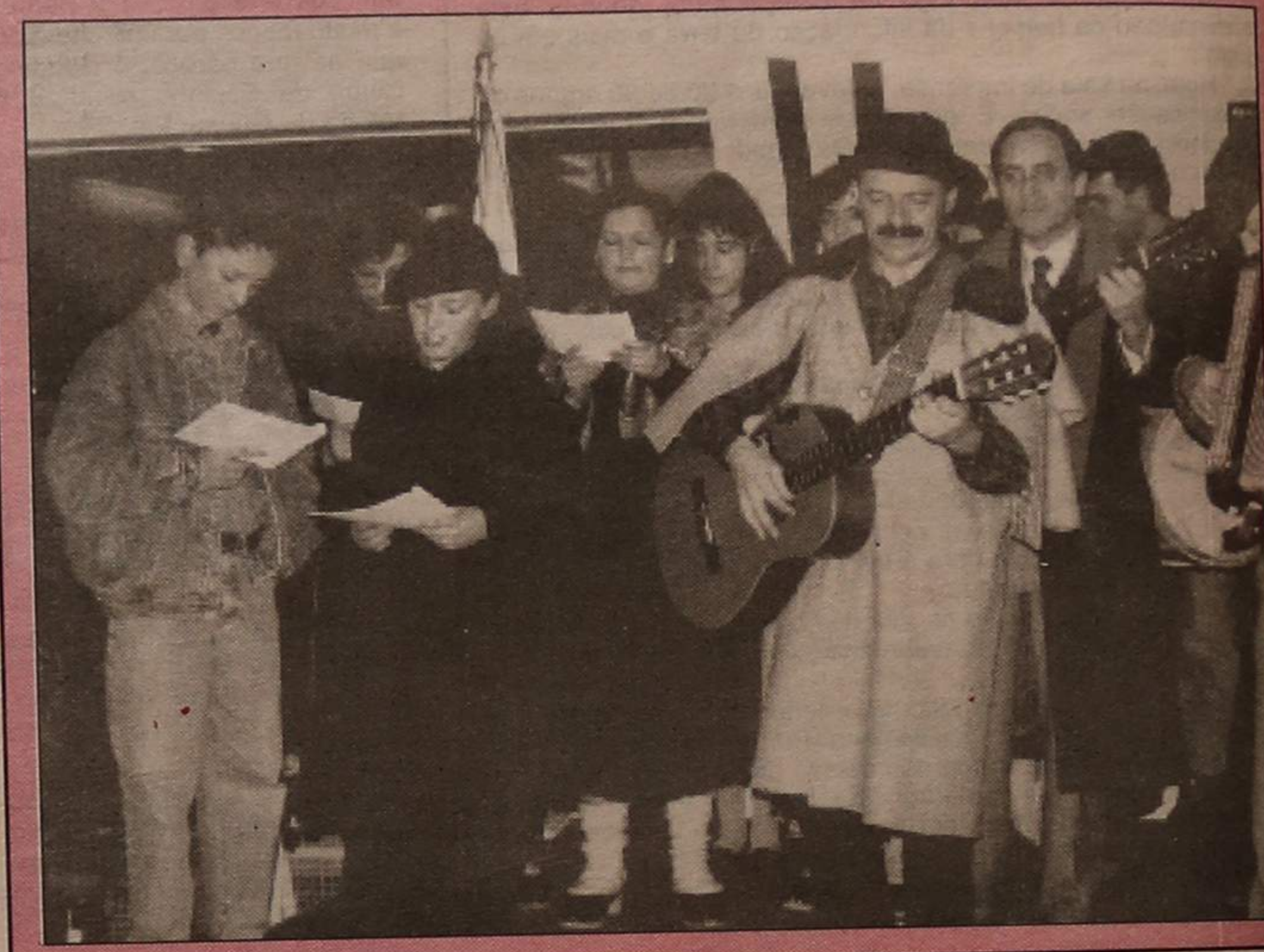
Com muita alegria e boa disposição, o Sporting Clube de Espinho encerrou o período destinado às «Janeiras».

A festa decorreu no bar da piscina do Hotel Solverde, na Praia da Granja, e lá cantou e

brincou - num ambiente familiar.

Não faltaram Gomes da Silva e seu filho, que interpretaram vários temas musicais portugueses, e não só, bem como Manuel Sancebas e a sua «invencível» desgarrada.

Foi uma bonita festa, onde estiveram presentes alguns dos «bons» amigos dos «tigres» e onde não se esqueceu o bom momento que o futebol profissional vem atravessando.



SECRETÁRIA COMERCIAL

para

Italnor

Concessionária Fiat

Local: Sede em Espinho

Contactar pelos telefones: 72 72 41 / 72 55 28

Das 9 às 12 horas dos dias 20 e 21.

SEMANÁRIO REGISTADO
NA DIRECÇÃO-GERAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL SOB O Nº 41/37
FUNDADO EM 27 DE MARÇO DE 1932 POR BENJAMIM DA COSTA DIAS

DEFESA DE ESPINHO

PROPRIEDADE DA EMPES - EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, LDA., MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPINHO SOB O Nº 59, FOLHAS 30 DO LIVRO C-1, COM O CAPITAL SOCIAL REALIZADO DE UM MILHÃO E QUARENTA MIL ESCUDOS □ REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO NA RUA 26, Nº 601, 2º ESQUERDO APARTADO 39, 4501 ESPINHO CODEX - TELEFONE 721525 □ MAQUETAGEM NA EMPE ELECTRÓNICA - NOVOSMEIOS - COMUNICAÇÃO E MARKETING, LDA □ IMPRESSÃO - NAVEPI GRÁFICA DO NORTE, SA □ TIRAGEM MÉDIA DE 3.500 EXEMPLARES □ DEPÓSITO LEG MEMBRO DO IPIR - INSTITUTO PORTUGUÊS DE IMPRENSA REGIONAL

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX
PORTE PAGO

